



Governo vai investir para evitar que RN perca liderança no setor eólico

Em Fórum Nacional Eólico, Robinson Faria promete investir para que estado siga líder. Evento vai até hoje e reúne em Natal os maiores especialistas na área. **Economia #8**



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO

NOVO
WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojournal.jor.br



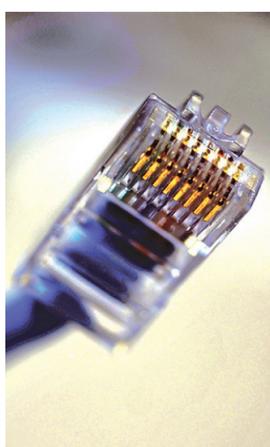
BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 6
#2033
Natal-RN
Terça-Feira
19 / Abril / 2016



Autorização para impeachment será lida hoje no Senado

Em meio a pressões para acelerar e atrasar processo, Senado dá sequência ao rito de impedimento contra Dilma Rousseff. Levantamento mostra que maioria dos senadores é favorável e seis parlamentares querem novas eleições. **Política #2 e 7**

Anatel suspende o "golpe" da banda larga

Cidades #12



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Consultores portugueses estudam áreas para localizar Parque Tecnológico do Governo do Estado. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

O PT entrará para a história como exemplo do que não se deve fazer para a construção de uma nação. **#5**



Artigo
[Sheyla de Azevedo]

Todo jornalista que se preze, nos últimos 20 anos, tem que ter um plano B. E reflete por não ter feito outro curso. **#4**



Jornal de
[Carlos Fialho]

É assim que me sinto com relação ao Brasil atual: não sei se rio (de nervoso) ou se choro (de angústia). **#6**



VALTER CAMPANATO / ABR

// Presidente criticou o fato do processo ser conduzido por Eduardo Cunha, que é réu e cujo nome já foi alvo de várias denúncias de corrupção

Dilma se diz "injustificada" e "indignada" com processo **Política#3**



ARGEMIRO LIMA / NOVO

Número de vigilantes com algum problema psicológico tem crescido

NOVO mostra que o caso de violência contra o vigilante Jeimyson Nunes, que ficou paraplégico durante assalto na padaria onde ele trabalhava, não é um isolado. Em 2016, 26 profissionais do tipo já foram vítimas da ação de assaltantes. Na maioria das ocorrências, as armas e os coletes são os motivos dos assaltos. Segundo Sindicato da categoria, tem havido o aumento de guardas com problemas psicológicos e que decidem abandonar a profissão. **Cidades #9**



Senado lê hoje autorização para processo de impeachment

Renan Calheiros disse que os senadores vão agir com “neutralidade e imparcialidade” e que o processo correrá no tempo necessário para garantir o direito ao contraditório e à defesa

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR



// Ao lado de Eduardo Cunha, Renan Calheiros (ambos PMDB) diz que não poderá agilizar nem prolongar o processo de apreciação do impeachment

Mariana Jungmann
Da Agência Brasil

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), recebeu, do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), a autorização aprovada pelos deputados para a abertura de processo de impeachment contra a presidenta Dilma Rousseff. Ele informou que lerá o documento na sessão de hoje (19).

Nesta terça-feira, Renan vai também se reunir com os líderes partidários no Senado. “Vamos amanhã, às 11h, fazer uma reunião com os líderes do Senado Federal e con-

versar com eles sobre prazos e sobre a proporcionalidade para compor a comissão especial, que terá 21 membros.”

Renan disse que os senadores vão agir com “neutralidade e imparcialidade” e que o processo correrá no tempo necessário para garantir o direito ao contraditório e à defesa. “Nós temos pessoas pedindo para agilizar o processo, mas não podemos agilizar o processo, de forma que pareça atropelo, nem delongar, de forma que pareça procrastinação.” De acordo com o senador, desse modo, com “isenção e neutralidade”, serão garantidos o processo legal, o prazo de defesa e o contraditório.

Questionado sobre a in-

dicação do senador Antônio Anastasia (PSDB-MG) para a presidência da comissão e da senadora Ana Amélia Lemos (PP-RS) para a relatoria, Renan disse que os nomes ainda não estão definidos. Renan informou que os líderes indicarão os nomes para a comissão conforme a proporcionalidade das bancadas. Ele disse esperar que os líderes entrem em acordo quanto aos nomes para a presidência e a relatoria. De qualquer forma, ambos terão que ser eleitos pela comissão, acrescentou Renan.

“Ainda não cogitamos nomes – essa tarefa não é do presidente, é dos líderes partidários, que poderão conversar entre si de modo a criar con-

dições políticas para eleger o presidente e o relator. Há um detalhe já observado na Câmara dos Deputados, de que o relator, diferentemente do que acontece nas comissões, precisará ser eleito, a exemplo do presidente, na comissão especial”, disse.

A comissão terá 10 dias úteis para emitir parecer sobre a admissibilidade do processo. No Senado, diferentemente da Câmara, os prazos são contados em dias úteis e não por sessões, de modo que não se esperam sessões nos fins de semana. “A comissão funcionará para dar parecer sobre a admissibilidade ou a inadmissibilidade e voltará para ser a comissão processante, que irá investigar e ao

final julgar”, explicou Renan.

CUNHA

O presidente da Câmara declarou, ao deixar a reunião, que os deputados não terão sessão deliberativa nesta semana. Segundo Cunha, as últimas sessões de análise do impeachment no fim de semana foram muito longas e, além disso, os deputados “não reconhecem mais” o governo.

“Não acredito que nenhuma matéria relevante na Câmara será votada enquanto esse processo durar no Senado. A decisão de anteontem [17] significa que a Câmara não reconhece mais esse governo, então é difícil apreciar qualquer coisa do governo”, afirmou.

Impeachment tem maioria no Senado

Pedro Venceslau
e Valmar Hupsel Filho
Da Agência Estado

Com a aprovação da Câmara pela continuidade do processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, a próxima etapa é o encaminhamento do caso para o Senado. Levantamento de O Estado de S. Paulo mostra que já há 45 senadores favoráveis à abertura de processo por crime de responsabilidade. Vinte e um se declararam contrários. Seis parlamentares se disseram indecisos e 9 não quiseram se manifestar. Para que o processo seja admitido e aberto no Senado são neces-

sários 41 votos.

A senadora Ana Amélia (PP-RS) é, hoje, o nome mais cotado para presidir a Comissão Especial que avaliará o caso. Ela já se declarou a favor do impeachment. Ministros do “núcleo duro” do Planalto calculam que o governo tem, hoje, 28 dos 81 votos no plenário.

No levantamento, o PSDB é o partido com a maior quantidade de senadores favoráveis ao afastamento da petista, com 11 nomes. Já no PMDB, do vice-presidente Michel Temer, nove se declararam a favor do processo, três contra, três se disseram indecisos e três não quiseram se mani-

festar. Na Casa, o PT é o único partido no qual todos os parlamentares são contrários ao afastamento da petista.

A partir da aprovação da abertura de processo pela Câmara, as atenções dos movimentos pró-impeachment se voltam para o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). “Agora a pressão é total em cima de Renan”, disse neste domingo um dos coordenadores nacionais do Movimento Brasil Livre, Renan Santos.

A intenção é fazer com que o peemedebista conduza o processo com celeridade, para que a votação na Casa ocorra até dia 11 de maio.

PT prepara ofensiva para processo de impeachment

Da Agência Brasil

No dia seguinte à decisão da Câmara dos Deputados de autorizar o processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, a movimentação de governistas no Senado ontem (18) começou cedo. O PT reuniu a bancada e senadores de outros partidos aliados para avaliar a votação do domingo (17), o cenário político e os próximos passos para tentar reverter no Senado a decisão da Câmara.

Uma das reações mais fortes dos aliados de Dilma foi à declaração dada pelo presidente em exercício do PMDB, senador Romero Jucá (RR), que defendeu que a presidência da comissão especial - a ser formada para analisar o processo de impeachment - tenha Antonio Anastasia (PSDB-MG) na presidência e a senadora Ana Amélia (PP-RS) na relatoria. “Acho que Jucá já está se sentindo ministro ou futuro presidente do Senado e quer atropelar o processo”, criticou o líder do governo, senador Humberto Costa (PE).

Para o senador Lindbergh Farias (PT-RJ), como o PP de Ana Amélia, ex-aliado do governo, fechou questão a favor do impeachment, ela não teria isenção para ser relatora do caso.

Como segunda maior bancada no Senado, o PT diz que não abre mão da prerrogativa de indicar a presidência ou relatoria da comissão. A avaliação é que o nome não deve ser do próprio partido para que questionamentos não sejam feitos, mas o que os petistas garantem é que não abrirão mão de indicar alguém que considerem isento no processo.

“Vamos lançar mão do regimento para defender essa posição”, garantiu Lindbergh, já que o regimento diz que cabe às duas maiores bancadas da Casa - no caso PMDB e PT - indicar a presidência e a relatoria da comissão.



// Processo do impeachment chega ao Senado e deve ser lido hoje



// Lindbergh Farias vai defender o PT na comissão

Dilma se diz 'injustificada' com decisão da Câmara

Presidente critica o fato da sessão ter sido presidida por Eduardo Cunha e reclama ter governado sob instabilidade na base do "quanto pior, melhor"

Gustavo Porto, Bernardo Caram e Tânia Monteiro da Agência Estado

A presidente Dilma Rousseff (PT), afirmou sentir-se injustificada com a admissibilidade do processo de impeachment porque aqueles que presidiram a sessão da Câmara praticaram ilegalidades, no caso o deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ). "Não há contra mim acusação de desvio, de enriquecimento ilícito, não tenho conta no exterior. Os que praticaram atos ilícitos e têm conta no exterior, presidem a sessão e tratam de uma questão tão grande como o afastamento da presidente."

Dilma afirmou que também se sentia injustificada porque fizeram com que os últimos 15 meses de governo tenham governado em clima de instabilidade política. "Praticaram sistematicamente a estratégia do quanto pior melhor. Pior para o governo, melhor para a oposição", afirmou ela, lembrando das pautas-bomba que tramitaram no Congresso, inclusive a que mudou dívidas dos Estados, com um prejuízo estimado de R\$ 300 bilhões. "Sabemos de todas as circunstâncias, que projetos importantes necessários para a retomada do crescimento ou eram postergados ou não eram votados", afirmou.

Dilma disse que a situação só pode provocar imensa sensação de injustiça e de que há uma "violência no Brasil contra a verdade, contra a democracia e contra o estado democrático de direito". Para ela, o processo é ruim porque: "o mundo vê que a nossa jovem democracia enfrenta um processo de baixa qualidade".

Ela condenou o fato de uma presidente ser condenada sem culpabilidade. "O que é possível fazer com o cidadão brasileiro e brasileira que são os personagens e protagonistas da história da democracia? Indagou. "Abertura do processo é uma espécie de vingança por não termos aceitado negociar os votos dentro da comissão de ética. Não apresentaram nada além das notícias de jornal."

Dilma disse que, antes da tramitação do pedido de impeachment no Senado, "sai com uma sensação de indignação pelo fato de que a imagem transmitida ao mundo é o rosto do desvio do abuso do poder, com descompromisso com a ética e moral", completou.

RESSENTIMENTO

Dilma disse ainda que não viu ressentimento de deputados retratado na votação de ontem. "Qualquer governo pode cometer erro, mas ressentimento também não é justificativa para nenhum processo de impeachment. Temos que procurar padrão de seriedade maior", disse.

Ela afirmou que o processo foi conduzido com hegemonia muito forte do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Segundo ela, o deputado fez a condução "como quis".

A presidente ainda defendeu também que, se houve uso de poder econômico, com pagamento de jatinhos para deputados votarem em Brasília, é necessário que haja investigação.



// Na primeira entrevista pós-votação na Câmara, presidente disse que abertura do processo de impeachment é um tipo de vingança

Dilma espera que seja autorizada a vinda de Lula

A presidente Dilma Rousseff (PT) afirmou estar esperançosa que o Supremo Tribunal Federal (STF) autorize a ida do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a Casa Civil, no julgamento previsto para quarta-feira, 20. "Lula de fato tem nos ajudado muito, esperamos a autorização para ele vir para a chefia da Casa Civil e certamente ele virá. Minha relação com Lula é a mesma de sempre, somos companheiros especiais e trabalhamos juntos durante seis ou sete anos, diuturnamente", afirmou. "Espero que ele possa vir a dar a contribuição", completou a presidente na primeira entrevista após o a admissibilidade na Câmara do processo de impeachment contra ela.

A presidente admitiu que, caso se livre do processo no Senado, será necessário um "grande rearranjo" no governo. "Vamos construir outro caminho". O grande rearranjo prevê, segundo ela, até mesmo medidas para a economia, as quais ela não quis adiantar. "Já enfrentei o terceiro turno, vou entrar no quarto turno. E depois do quarto turno, além das medidas que anunciamos, lançaremos outras medidas", concluiu.

Conspiração do vice-presidente é estarecedora, afirma ela

A presidente Dilma Rousseff reafirmou que é "estarecedor" um vice-presidente conspirar contra sua parceira de chapa. "Em nenhuma democracia do mundo, uma pessoa que fizesse isso seria respeitada. A sociedade humana não gosta de traidor", afirmou. "Nenhum governo será legítimo - que o povo pode reconhecer como produto da sua democracia - sem ser pelo voto secreto, direto numa eleição previamente convocada."

A presidente afirmou que vai continuar lutando pela democracia. "Na minha juventude, enfrentei a ditadura por convicção e agora eu também enfrentei com convicção um golpe de Estado", disse. Ela ressaltou que agora, na maturidade, enfrenta outro golpe. "De certa forma, estou tendo meus sonhos tortu-

rados. Agora, não vão matar a minha esperança", disse.

Dilma frisou que o País vive tempos muito difíceis, mas históricos. "O mundo e a história nos observam. Eu tenho ânimo, força e coragem suficiente para enfrentar - apesar que com sentimento de muita tristeza - essa injustiça", afirmou. "Não vou me abater, não vou me deixar paralisar, vou lutar como fiz ao longo de toda minha vida".

A presidente disse que a democracia é o "lado certo da história" e ressaltou que vai se defender no Senado. "Ao contrário do que alguns anunciaram, não comecei o fim. Estamos no início da luta, que será longa e demorada", afirmou. Ela advertiu que, sem democracia, não há como retomar o crescimento econômico e o nível de emprego.

"Sem sombra de dúvida, a ditadura é o pior dos mundos"

A presidente Dilma Rousseff considerou nesta segunda, 18, a prisão e tortura sofrida por ela durante o período de ditadura militar como "sem sombra de dúvida, um milhão de vezes pior" do que o processo de impeachment enfrentado por ela no Congresso. "Na ditadura, o cidadão comum não tem liberdade de imprensa, direito à liberdade de expres-

são. Sem sombra de dúvida, a ditadura é o pior dos mundos", disse. "Democracia, como sempre citam, não é perfeita, mas ainda é o melhor regime", emendou ela em resposta à pergunta de um jornalista na primeira entrevista após a admissibilidade do processo contra ela na Câmara.

Sobre o processo de impeachment, considerado sem

base legal por ela, a presidente disse esperar que "mais cedo ou mais tarde conseguiremos barrar esses processos" praticados no País. A presidente admitiu ser possível aceitar alternativas, como, por exemplo, a redução de mandato, mas disse que não avalia essa opção. "Não podemos aceitar que o cumprimento da legalidade não se dê nesse processo", completou.

// Avaliação

Cunha deve se livrar do processo de ética

Um dia após o aval da Câmara para abertura do impeachment da presidenta Dilma Rousseff, o cientista político e professor da Fundação Getúlio Vargas Claudio Couto diz que parlamentares ligados ao presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), já articulam estratégias para minar o processo contra o parlamentar no Conselho de Ética para garantir sua permanência no comando da Casa.

"É sempre bom lembrar o papel do Eduardo Cunha nessa história: explica-se o impeachment da [presidenta] Dilma [Rousseff] pela manutenção do Cunha [na presidência da Casa]. Uma coisa explica a outra e as duas justificam o processo", disse Couto.

"Acho difícil que seja cassado. E se mantém não só na cadeira de deputado mas também na de presidente da Câmara. Ele tem controle nessa posição, que é baseada no poder institucional que a Câmara proporciona. A contraface do impeachment é a absolvição do Cunha", analisou o cientista político.

Cunha é alvo de uma representação no Conselho de Ética por ter mentido à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras, em março do ano passado, quando negou ter contas no exterior. Posteriormente, documentos do Ministério Público da Suíça revelaram a existência de contas ligadas a ele naquele país. De acordo com um das denúncias, Cunha recebeu US\$ 5 milhões em uma conta secreta no exterior.

Para a professora do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB) Flávia Biroli, o fato do prosseguimento do processo de deposição de uma presidenta eleita, "no qual não há prova de crime de responsabilidade e de corrupção", ter sido dado por alguém que é investigado por corrupção e lavagem de dinheiro é preocupante.

"A cena que está montada é uma cena onde vemos uma ação dos grupos que querem garantir que as investigações sejam bloqueadas, fica cada vez mais claro que os acordos são para Cunha não ser cassado", disse.

O conservadorismo do Congresso também preocupa a professora da UnB, já que, segundo ela, grupos identificados com Defesa dos direitos humanos e movimentos sociais foram reduzidos na atual legislatura. Segundo Flávia, a votação de domingo não foi contra Dilma ou o PT, mas contra os direitos das populações em desvantagem. "É quando abrimos mão de uma política, que mesmo no jogo de cena é feito nos interesses coletivos e públicos, e coloca abertamente a questão da pequena vingança, da proteção de processos contra a corrupção."

Para o professor da FGV, com a votação de ontem, a população teve a oportunidade de conhecer a composição do Congresso brasileiro. "Aquilo que muita gente ficou surpresa, do perfil e qualidade dos parlamentares, foi apenas uma oportunidade de explicitação da realidade."

“

O mundo e a história nos observam. Eu tenho ânimo, força e coragem suficiente para enfrentar - apesar que com sentimento de muita tristeza - essa injustiça."

Dilma Rousseff
Presidente

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

É preciso avançar

A votação que culminou com a aprovação pela Câmara do pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff, que segue agora para trâmite no Senado, não tem a capacidade, ainda, de mudar o cenário de apreensão, tanto do ponto de vista político como econômico.

Nem do ponto de vista administrativo se tem a dimensão do que representou a decisão da Câmara, mesmo porque há ministérios a serem ocupados e setores ainda para desocupar, a depender do que restar da base, caso haja tempo para a presidente fazer alguma reorganização na gestão antes que o processo ganhe rotina no Senado.

Parece impossível que o país volte à normalidade sem que haja uma definição de médio a longo prazo acerca dos rumos para os quais o país apontará até que o Senado sacramente o destino de Dilma Rousseff. Difícil crer que ela assumirá a rotina de sua administração sabendo que pode estar fora do cargo em menos de um mês.

Apesar de tudo isso, o país não pode parar. Em que pese a apreensão do empresariado em promover algum tipo de investimento, devido às incertezas da economia que se refletem, é necessário voltar a vida normal. Quando menos para analisar as perspectivas futuras e projetar ações, medidas e investimentos.

Em Natal, por exemplo, ocorre um grande evento voltado para as energias renováveis, o Fórum Nacional Eólico Carta dos Ventos, reunindo investidores de vários estados e de vários países interessados em conhecer ou ampliar o mercado que já ocupam ou em negócios associados a estas áreas.

Lá, inúmeros dirigentes de entidades setoriais privadas descreveram o crescimento do setor de energia eólica, assim como as expectativas para a energia solar. No ano passado, por exemplo, o Brasil passou a ocupar a décima posição mundial no quesito instalação de energia eólica, com mais de 5 mil torres instaladas. A perspectiva é de aumentar anualmente, neste ritmo, até 2019. Somente no Rio Grande do Norte, existem em torno de 120 parques eólicos.

Esta é uma área em franca expansão, que cresce à margem de qualquer outra crise, embora sofra, em algum grau, os reflexos dela. Favorecido pelo clima e pela localização estratégica, entre outros fatores, como o comprometimento e a sinergia entre as entidades privadas e o poder público, o RN largou na frente, mas precisa manter a dianteira.

Bom notar que, independente das circunstâncias políticas adversas, há um setor que reage, olhando para frente e para fora, e conseguindo juntar num só negócio energia limpa e perspectivas de desenvolvimento.



Artigo Sheyla de Azevedo
Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

Plano B

Eu lia folhetins como Júlia e Bianca e livros como Fernão Capelo Gaivota e O Pequeno Príncipe lá no interior onde morava. Quando vim estudar em Natal, umas das minhas primeiras aventuras foi conhecer a (finada) Biblioteca Câmara Cascudo. O primeiro livro que eu peguei foi Feliz Ano Velho e já fazia parte da minha segunda chance como leitora contumaz. Enfim, em se tratando do tema literatura, estava diante do primeiro Plano B da minha vida. Eu poderia ter ficado no interior e lido até então livros de leitura fácil, recheados de clichês e receitas de auto-ajuda. Mas aí, a vida me deu essa oportunidade. Graças à acolhida na casa dos meus tios eu pude conhecer a Biblioteca e, depois, de estudar na Escola Técnica e encontrar os amigos mais bacanas e inteligentes que alguém teria a sorte de conhecer e de ter feito parte do Sótão 277, no início dos anos 1990. Um misto de movimento literário, performático, conceitual e de formação artística e humanística que os resquícios até hoje. Enquanto a galera da nossa idade estava preocupada em usar tenis redley, usar perfume giovanna baby e ir para festas americanas, a gente tava lendo os clássicos, os beatniks, escrevendo poesia, ouvindo rock 'n' roll e "desbundando". Coloquei entre aspas porque não era um desbunde a la woodstock, mas a gente desbundava como podia.

Quem é jornalista sabe do que estou falando. Não somos como, por exemplo, médicos ortopedistas que fazem carreiras brilhantes cirurgando mãos de pianistas e carpinteiros. Felizes em suas carreiras, sem pensar em plano B. O trabalho de jornalista é árduo, sem glamour, muitas vezes somos meros joguetes nas mãos dos interesses econômicos e políticos e, às vezes, cometemos a mais ingênua das certezas: de que sabemos das coisas ou de que não estamos sendo usados. Todo jornalista se que preze, pelo menos nos últimos 20 anos, tem que ter um Plano B. E reflete sobre não ter decidido por arquitetura ou psicologia. Alguns até fazem outros cursos e tomam outros caminhos e viram advogados, chefes de cozinha, jardineiros.

Eu mesma já passei por vários momentos de busca por um plano B. O mais estapafúrdio deles é de um dia fazer um teste para um papel num filme e o diretor perceber em mim o talento que nem eu mesma sabia que tinha. Em tempos de startups, as pessoas têm pressa. O foco não é mais na trajetória, ou nas tentativas de acerto e aprendizado com os erros, o foco é no sucesso imediato e nos 20 mil de salário mensal. E haja plano B para lidar com tantas frustrações, porque no meio da boiada, são poucos os que conseguem furar a cerca e alcançar o sonhado pasto verdejante, muito mais fantasioso que real. Talvez porque o plano B seja aprender a arar a terra, plantar as sementes certas e ter, sobretudo, paciência.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Aliança quebrada

Com a presidente Dilma Rousseff cumprindo período de "aviso prévio", até o seu julgamento do Senado, a administração federal está formalmente paralisada, depois de uma frenética movimentação que resultou até no lançamento de uma edição extra do Diário Oficial da União, nas vésperas da votação na Câmara. O nosso Rio Grande do Norte também vive o mesmo clima de um compasso de espera porque, no seu caso, foi o PT que desembarcou do seu governo, inconformado com a decisão do deputado Fábio Faria, filho do governador Robinson Faria, ter abraçado a causa do Fora Dilma. E deixou uma banda do organograma funcional sem chefia.

No caso nacional a situação é determinada pela legislação. Para que não haja golpe e cumpra-se a Lei. É um processo lento que passa pelo Senado Federal e que deve se prolongar até Setembro/Octubro, aliás, quando serão realizadas eleições municipais.

Eleição municipal que

também vai mexer na situação local, no momento em que Robinson tem de enfrentar o desafio de reinventar o seu Governo. Afinal de contas, a sua vitória foi construída tendo como base a negação de um dos fundamentos básicos da atividade política: a celebração de acordos. Robinson pediu votos contra um inimigo comum adotado pelo eleitorado: - o Acórdão. E que serviu para ele se juntar ao Partido dos Trabalhadores que também havia sido preterido do tal Acórdão. Fora do acórdão nasceu o acordo que era tido como improvável. Acordo que foi recheado pelo naniço PC do B. Agora, abandonado pelo PT a quem havia entregado, de mão beijada, uma banda da sua administração, o chefe do executivo não terá como fazer essa substituição sem celebrar novos acordos (no plural). A não ser que ele inove em todos os modelos de gestão governamental conhecidos. Seria a abertura de concurso, ou mesmo um tipo de seleção simplificada, para



a escolha seus novos secretários e ocupantes de cargos em comissão. Para início de conversa ele já tem em seu gabinete um pedido coletivo de demissão de sete secretários.

Nesses primeiros 16 primeiros meses de governo, a experiência de repetidos mandatos de Deputado Estadual e o exercício da Presidência da Assembleia, permitiram que o governador Robinson construiu uma folgada maioria parlamentar que foi formada sem a necessidade de oferecer "participação" na equipe de governo, uma vez que a equipe administrativa já havia sido constituída sem a participação dos novos aliados que havia atraído, quan-

do já estava começando a governar, com as giroflex todas já ocupadas.

Com o voto de Fábio, avaliado pelo Presidente do PSD, Gilberto Kassab, Robinson Faria não deverá ter maiores dificuldades num eventual Governo Michel Temer, mas, faltando apenas seis meses para uma eleição, que pode ser definitiva para definir o quadro de 2018, quando ele deverá disputar a sua reeleição, o momento atual pode ser decisivo, com o compasso de espera e tudo. Daí a necessidade de muita sabedoria para atravessar esse período de hiato administrativo. Uma providência que precisa ser tomada em breve espaço de tempo, mas isso também pode representar um risco. O risco de perder a oportunidade que os seus ex-aliados do PT lhe proporcionaram e que só será eficaz dentro de um grande acordo político - para não chamar de acórdão. Afinal, quebra uma aliança, o melhor remédio é engatar outra aliança. Na política como no amor.

Novo Governo

O governador Robinson Faria terminou a semana com duas das principais secretarias do Estado vagas - Educação. Saúde - e crescentes rumores de que a Segurança também poderá vagar. - É mais de meio governo.

Lugar do Parque

Uma equipe dos consultores portugueses que estudam o projeto do Parque Tecnológico do RN, estiveram sábado examinando duas áreas para sua instalação, uma delas em Jundiá, pertencente a Universidade Federal, com alguns limitações. Assunto que vai ser apresentado, hoje, ao governador Robinson Faria.

Terra dos Ventos



O RN recebe a elite brasileira das energias renováveis cheio de moral. Conta com 97 Parques Eólicos em Operação, 20 em construção e outros 60 contratados,



"Ganhou a voz das ruas"

DO PRESIDENTE DO DEM, SENADOR JOSÉ AGRIPINO, SOBRE A VOTAÇÃO DA ADMISSIBILIDADE DO IMPEACHMENT PELA CÂMARA FEDERAL

totalizando uma capacidade de geração de energia da ordem de 2.671,6 MW instalados e mais 2.066,1 MW que entrarão em operações até 2019. A energia renovável aqui gerada é inferior ao seu consumo.

Ta faltando um

No pedido de demissão coletiva encaminhado, quinta-feira, pelos indicados pelo PT ao governador Robinson Faria, está faltando a Presidente da Emproturn, Aninha Costa, da cota da senadora Fátima Bezerra.

Critério técnico

Do secretariado estadual existem dois nomes escolhidos por critérios técnicos, mas que contaram com o respaldo do PT, sem integrarem seus quadros, num momento em que este estava dando as cartas: André Horta, da Tributação, e Ricardo Lacreca, da Saúde.

Cultura de Lei

O Fórum Potiguar de Cultura realiza, hoje, o seu terceiro encontro, no auditório do IFRN/Cidade Alta, que está sendo coordenado pelos professores Alex Galeno e João Bosco, da UFRN, com o objetivo de definir uma proposta de Lei sobre o Sistema de Cultura do RN

Previsões erradas

Nenhum dos veículos de comunicação que apresentaram previsões dos resultados acertou. Quem chegou mais perto, O Estado de S. Paulo (350 votos) ficou 17 votos abaixo do que mostrou o Painel da Câmara (367 votos).

Educação no Centro

Hoje, em Currais Novos, haverá a apresentação dos programas de Alfabetização de e Jovens e Adultos, Mais Educação e Educação Técnica, no Centro de Ensino

Superior. Elizaldo Alves, o garoto seridoense que participou do programa "The Voice Kids" é convidado como atração do evento.

Último argumento

Um último argumento foi usado, na manhã de domingo, para mudar o voto contra o Impeachment de Dilma (único do RN): Seu irmão, o deputado distrital Agaciel Maia. Prevaleceu o DNA esquerdista da estudante de Medicina que exerceu sua militância com o colega Jaime Calado, hoje, seu marido.

Guardiola do Alecrim



Dirigindo um time, o Campinense, que tem a folha de pagamento de todo o Departamento de Futebol de que um só jogador do adversário (Diego Souza salários de R\$ 400 mil mensais) o professor Francisco Dia, conseguiu ser finalista da Copa Nordeste, tomando o lugar do Sport. Ruim para o América que pretendia contratá-lo.

ZUM ZUM ZUM

- Meio dia de domingo, Mendonça Filho (DEM-PE) informa a Flávio Rocha sua previsão do Impeachment - 367 votos. Na mosca.
- Para a PM deu empate no público das manifestações pró e contra o Impeachment, de domingo em Natal: Entre 1.200 e 1.300 pessoas.

- Para explicar - do ponto de vista legal - o Impeachment, o Fantástico da Globo convidou o norterio-grandense Erick Pereira.
- Ouvido no Centro Administrativo: - Te cuida, Kalina.
- Campeão do Ibope domingo: Domingão do Cunhão.

- Começa, hoje, em Lisboa, o 1º Encontro Luso-Brasileiro que homenageia Câmara Cascudo.
- Registro para o leitor: - Hoje é dia do aniversário de Edson José Porcemámore.
- Hoje é o Dia do Exército Brasileiro.
- Comemora-se, hoje, o Dia do Índio.

- Hoje completa 75 anos da criação do Colégio Nossa Senhora do Carmo, de Nova Cruz. Nele o autor dessas mal traçadas aprendeu as primeiras letras.
- A jornalista Simone Silva assumiu a Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Extremoz.

Tá difícil financiar seu imóvel?
Na CHB você encontra juros baixos e crédito sem burocracia.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojournal.jor.br
novojournal.jor.br/blogs/srredator

“Tem razão quem se revolta.”
Jean-Paul Sartre



Conecte-se

cartas@novojournal.jor.br
novojournal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojournalrn



WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Da escritora Ana Maria Marinho a coluna transcreve hoje um texto sobre os erros e os vícios do PT, traços de uma tragédia brasileira que faz dos mais fracos as grandes vítimas de uma ilusão que assassinou a esperança e roubou a chance dos trabalhadores brasileiros.

O injustificável

Ana Maria Marinho

As engrenagens do intelecto que atuam no pensamento, são essenciais nas formulações das teses da psicologia, filosofia, literatura, matemática, direito, e especialmente no campo do direito, torna-se uma retórica, inaceitável, vazia, revoltante, quando se propõe a justificar o injustificável. Assistimos e estamos abismados diante da atuação de um partido político que usa e abusa das práticas mais falaciosas, irresponsáveis, malandras, capazes de arrasar a economia de um país em prosperidade, em troco do poder. Todos sabem os métodos escusos empregados, não obstante que tentassem usar a imagem de ser em proveito da população carente. É gravíssimo, que em nome dessa ilusão, sucateassem as instituições, roubassem as oportunidades dos trabalhadores, mascarassem dados da economia, acabassem com instituições nacionais, assassinassem brasileiros e brasileiras na falta de assistência médica, ainda deixando uma geração mais uma vez a margem da mudança de patamar social, por não usufruírem dos programas educacionais indispensáveis à formação de cidadãos produtivos. Sempre o discurso arduo ao usarem o



apelo do social, sempre, a rede dos “companheiros”, na maioria, absolutamente despreparados, mas aparelhados nos métodos traiçoeiros da guerrilha eficaz. Está aí a tragédia do derretimento do Brasil. Além de que, eles deixam nas entrelinhas que fizeram tudo em nome de projetos pessoais, sobretudo da perpetuação do poder, pelo poder. Por isso nos revoltamos e nos avilta. O Brasil República se constituiu a pouco mais de um século, e ao longo desse tempo vivemos períodos difíceis, atravessamos graves crises, portanto, isso deveria tocar a todos com a real dimensão do que é a democracia. A democracia se solidifica na alternância do poder. O bra-

sileiro já sentiu na pele a tragédia da ditadura, cujos métodos da falta de transparência, ainda levam os nossos corações a baterem descompassados. Chega PT! Não precisamos ir além com a nossa paciência, ouvindo explicações de um governo que não se absteve de uma força republicana. Respeitem-nos, não subestime a nossa inteligência usando os espaços do direito, em que as interpretações das leis aparecem de forma dúbia, transitando por explicações que até levam aos artigos da constituição, ou mesmo passam por citações subjetivas eloquentes, todavia os fatos aparecem, incontestáveis. Não sejam tão cruéis com os desprovidos de

quase tudo, pois na alucinada determinação de transformá-los em massa de manobra, como boiada que recebe alimento temporário, eles são engordados ao uso do voto. Distribuir renda, programas sociais que promovam a dignidade do homem não é privilégio de partido algum, é imperativo às sociedades que se respeitam. Assim, aos que tentam dividir o Brasil com o ódio peculiar ao jeito de revolta, lembramos: vocês desperdiçaram a narrativa positiva de um operário no poder. Porque em pouco tempo esse operário se tornou um monstro, ganancioso, que não teria jamais a capacidade de pensar no outro. Seus métodos não teriam limites. Mas o PT ruiu, exatamente na doença do seu líder, e nos vícios malignos, despuados, de uma militância retrograda. Vocês não foram capazes de aprimorar os avanços humanos em prol da coletividade, também não usaram as engrenagens do pensamento, em prol de um país igualitário, porque o país de hoje, arruinado, terá um longo período pela frente para poder custear as mudanças sociais necessárias. O PT entrará para compor a história, todavia como referência do que não se deve fazer, para a construção de uma verdadeira Nação.

PALCO

QUEDA - O PT é vítima dele mesmo. Ao trocar as suas boas companhias que serviram de raízes por alianças oportunistas para manter do poder, foi devorado pela serpente que ele mesmo criou: Eduardo Cunha.

ALIÁS - A votação do impeachment e as gravíssimas acusações dos petistas ao presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha, foram um espetáculo à parte. Foram as mãos sujas lavando a louça suja do governo.

GENTE - A escritora Mary Del Priore lança o primeiro dos quatro volumes de ‘Histórias da Gente Brasileira’, edição da Leya. Neste primeiro tomo os costumes do brasileiro desde os tempos do Brasil-Colônia.

DETALHES - No segundo volume Del Priore reunirá suas observações sobre o Brasil Império e nos dois últimos o foco será o Brasil republicano. Da independência, 1889, até os dias tumultuados do terceiro milênio.

DATAS - Esse maio que já vem por aí marca os 110 anos da morte do jornalista e polemista Antônio Marinho e os 110 anos da morte de Augusto Severo, o desastre com o Balão Pax que explodiu nos céus de Paris.

POESIA - Em maio, ainda, os 30 anos da morte do poeta José Bezerra Gomes, nascido a 9 de março de 1911, São dele esses versos do poema Lápiz: ‘Confesso-me / de assim / ter sido / ainda que não fosse mais.’

DIÁRIOS - A Companhia das Letras programou para segunda quinzena de maio o segundo volume dos Diários do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, cobrindo os anos 1997-1998. Valor: R\$ 79,90 reais.

FUTURO - O governador Robinson Faria aposta numa posição ministerial para Gilberto Kassab para refazer os caminhos do PSD até o Palácio do Planalto. O governo é do PMDB, mas ninguém governa sozinho.

CAMARIM

Π-RESPOSTA

O deputado Rogério Marinho respondeu, na Ilustrada de sábado, 16, o artigo do colunista Contardo Calligaris, no qual ele contestou afirmações do parlamentar na Comissão de Educação da Câmara.

Π-ABSURDOS

Para o deputado, Calligaris argumentou com absurdos ao fazer o que chamou a ‘leitura cãndida’ de Gramsci, ‘influenciada pela visão de uma esquerda que glamoriza o marxismo e os seus malefícios.’

Π-AINDA

Marinho acusa toda obra marxista de ser ‘análise deturpada da realidade misturada com estratégias de tomada de poder’ com uma leitura incorreta dos fatos históricos visando só o domínio da sociedade.

Π-ESTILO

O deputado acusa o uso de ‘pautas ditas libertárias e progressistas’, o que na sua visão são um modo disfarçado ‘de promover a velha agenda comum-fascista que ‘visa a destruição do povo brasileiro.’

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E TRANSPARÊNCIA

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Amanhã seremos uma teocracia?

Fiquei surpreso, ao assistir na TV a sessão da Câmara Federal que votou a proposta de impedimento da presidenta Dilma Rousseff, com a quantidade e a desenvoltura de parlamentares que usaram exortações místicas e recorreram a preceitos morais de seus grupos religiosos para justificarem seus votos a favor do impeachment.

O nome de Deus foi invocado em vão dezenas de vezes, menções ao “povo de Deus” e à “nação de Israel” acompanharam os votos de pastores e missionários. A chamada banca evangélica mostrou o peso de sua presença no Parlamento brasileiro, embora esse fato não tenha, até agora, contribuído para moralizar ou elevar o nível da política que se ali se pratica.

Ao contrário, vários dos fervorosos deputados que insistiram em associar seu voto à religião e à moral cristã estão na mira do Ministério Público, sob acusações de corrupção, e outros já se encontram na condição de réus em processos de Justiça, como é o caso do próprio presidente da Câmara, Eduardo Cunha.

Parenteses. É difícil para a imprensa estrangeira, como provam as reportagens publicadas nos últimos dias nos Estados Unidos e na Europa, entender como pessoas que respondem por dolo no exercício de função pública podem compor um “tribunal político” encarregado de julgar uma chefe de estado. Mas nós, brasileiros, já estamos acostumados e, certamente por isso, tal detalhe não mereceu destaque em nossa mídia e sequer nos tribunais.

Mas, voltando ao ponto, impactou-me ver homens assim, aparentando uma pureza sobre humana no território mais sagrado do Estado laico, passarem por cima do argumento jurídico para o impeachment – as tais “pedaladas fiscais” - e fundamentarem o voto favorável na suposição de que o governo está “destruindo a família brasileira por ensinar sexo nas escolas”.

Sei que somos guiados o tempo todo por nossas crenças e não há mal que elas definam nossas escolhas na vida privada e na vida pública. Sei também que as igrejas evangélicas congregam quase 50 milhões de brasileiros e, assim sendo, é natural que estejam representadas no Congresso por seus membros legitimamente eleitos. Mas, se a fé nos impõe o dever de viver conforme aquilo em que acreditamos, o debate de interesse público exige que respeitemos a laicidade do estado, a verdadeira garantia da liberdade de crença e de religião.

A política pode ser um campo especial para religiosos contribuírem para a espiritualização do mundo, não pela imposição de preceitos desta ou daquela religião, mas através da prática ética a que todo caminho espiritual induz.

Nesse sentido, o exemplo de Gandhi, o apóstolo hinduísta que libertou a Índia, é inspiração atualíssima. “Ele se recusou a traçar uma linha nítida entre a ética da vida cotidiana e a das autoridades”, diz Johan Galtung, sociólogo da Universidade de Oslo, no livro “Gandhi Hoje”. “Mas Gandhi foi um gigante moral, um gênio ético”, acrescenta o sociólogo. “Quanto a nós, vivemos numa época diferente e temos os líderes que merecemos: anões morais, eticamente subdesenvolvidos”.

novo.
novojournal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Xico Sá

É bom lembrar para o jornalista que a oligarquia no estado não é só de pai para filhos é também de irmão para irmã.

Marcos Aurélio

Via NOVOWhats

Xico Sá - 2

Sempre foi, e por décadas ainda vamos votar nos filhos, netos, bisnetos dos políticos ! Vamos eleger pessoas sem nenhum tipo de qualificação! Esses não conseguem emprego, não passam em um concurso, não são empresários - não servem para nada. Logo os pais arrumam um vaguinha para eles na Câmara Federal.

Ricardo Valentim

Via NOVOWhats

Jean Wyllys

Diariamente sofremos agressões, torturas e violações aos nossos direitos como LGBT. Mas quando cansamos e reivindicamos, somos manchete, pois a elite machista e homofóbica pira quando nós não aguentamos calado. Cuspiria um oceano de saliva neste torturador. Sugestão: após defesa clara da ditadura e de torturadores, Jair Bolsonaro junto com outros deputados atacam, xingam e ameaçam deputado gay, que em resposta cospe em direção a ele!

Sandro Gomes

Via NOVOWhats

NOVOWhats

Quando comecei a trabalhar, ficou difícil me manter atualizado. O NOVOWhats me ajuda a ficar informado, na olhadinha no celular após o almoço ou andando de ônibus, e isso é sensacional.

William Rubens

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 2

O NOVOWhats deu um novo significado ao jeito de usar o Whatsapp. Instrumento importante para uma comunicação rápida, o Whatsapp pode ser usado de boa ou má forma. Um exemplo claro são as correntes e boatos que são compartilhados nos grupos. O novo, ao dar boletins das notícias verdadeiras, possibilita que nós, leitores, tenhamos um acesso rápido a realidade dos fatos. Assim, além de me informar posso ajudar aos meus amigos a se manterem informados.

Fernando Costa

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 3

Agilidade ao receber as informações isso é muito bom, isso evita alguns transtornos ao decorrer do dia a dia.

Erivelton Santos

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 4

Acredito que a palavra que melhor defina o serviço de boletins que vocês oferecem seja praticidade. Isso mostra que o jornal está se adaptando às necessidades dos consumidores dessas novas mídias. Se a forma de consumo de conteúdos jornalísticos está diferente - mais rápida e móvel -, é preciso que os veículos de comunicação ofereçam formas inovadoras de distribuição também.

Alice Andrade

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 5

Depois que comecei a receber o "Novo Whats" o boatos não tem mais poder. Se não recebi pelo NovoWhats talvez seja boato!

Thalita Ponta

Jornal de Carlos Fialho

Escritor e publicitário • carlosfialho@novojornal.jor.br



Tá tendo golpe

O que vimos domingo não foi bonito. Aquela reunião de Deputados Federais que compareceram a uma sessão como se estivessem no carnaval de Olinda nos fez perceber o poço sem fundo que ajudamos a cavar a cada 4 anos, conduzindo e reconduzindo a seus mandatos políticos, não só extremamente despreparados, mas também comprometidos unicamente com grupos bem restritos de pessoas ligadas eles, sejam empresários, profissionais que lhes prestam serviços ou os amigos pessoais e familiares presentes tanto nas justificativas do voto quanto em inúmeros cargos comissionados (muitos deles, fantasmas) Brasil afora. Ou vocês acham que aquelas falas ao melhor estilo "Show da Xuxa" dos anos 1980 ("Pelo meu pai, pela minha mãe e por você...") que os Deputados disseram a Eduardo Cunha não são atos falhos de que eles estão ali realmente representando suas famílias. E só. Inclusive, se pegarmos os nossos parlamentares potiguaros, poderemos perceber que eles realmente representam suas famílias, uma vez que são quase todos filhos de alguém que os convenceu a se candidatar e seguir suas "vocações" políticas.

Em meio às justificativas de votos, todo tipo de alegação, mas quase nenhuma delas tocou no ponto que motivou o processo deflagrado no Congresso, as pedaladas fiscais cometidas em 2014. Tal fato, meio que faz cair por terra a tese de que não se trata de um golpe. Bem, a imprensa pode até dar outro nome agora, utilizar-se de eufemismos, chamar de quaisquer nomes que inspirem normalidade e façam a coisa toda parecer legal. Mas como a história se repete como farsa, sabemos o que estes mesmos jornais disseram em 1964.

Vejo muita gente do meu convívio revoltada com a postura da bancada de parlamentares do nosso Estado. Não tive essa frustração porque sei muito bem que de onde menos se espera é que não vem

nada de bom mesmo. Acreditar que eles estão lá para fazer algo de proveitoso pelo país (ou até pelo Estado) é o mesmo que confiar numa mensagem de Dia dos Pais de Suzanne Von Richstofen. A verdade é que seguimos por aqui a mesma lógica dos tempos das Capitânias Hereditárias e assistimos os mesmos que falam em meritocracia a torto e a direito herdar cargos públicos e concessões de seus pais nos fazendo ver que, para uns, o dinheiro dá em árvore: genealógica.

No entanto, o que mais preocupa (além dos cartazes de "Tchau, querida" e "Fica, querida" sem qualquer res-

xualidade, política de drogas, cotas raciais e/ou sociais.

Que o Governo de Dilma fez um péssimo primeiro mandato é quase um consenso. Que neste segundo, ela não consegue governar por causa de um panelaço legislativo que não permite que nenhuma ação do executivo avance poucos metros sequer, trata-se de algo que só alguns vão querer enxergar. Parte da explicação para esta situação pode ser extraída da votação de domingo. São aqueles homens e mulheres que deveriam debater a fim de aprovar ou não as ações do governo. Ai, eu lhes pergunto: é possível termos um país de alto nível,

res grávidas e enfiar ratos vivos em suas vaginas. De tão imbuídos em defender um lado a todo custo, as pessoas comemoraram o voto do parlamentar defensor da ditadura militar, demonstrando toda a irracionalidade por trás de suas escolhas. E condenam a saliva de Jean, não por ser errado cuspir no colega, mas por ter sido o cuspe de alguém do outro lado. São pessoas para quem vale tudo na política para atingir seus objetivos. Não sou desses. Acredito que, quando o meu lado erra, devo apontar o equívoco também, até para manter a coerência. A cuspidinha de Wyllys foi um erro que, inclusive, se voltou contra ele, uma vez que a mídia partidária e muita gente nas redes sociais tem dado todo o enfoque nesta ação, esquecendo da fala de minutos antes em favor de um assassino e torturador.

A única coisa positiva deste episódio foi que a maior associação do que vimos ontem com o golpe de 1964 foi feita por alguém que votou sim, quase que deixando indícios claros de que o que estava em curso ontem pode até ter apelidos, mas o nome de batismo é GOLPE mesmo.

São tempos tão confusos de valores deturpados que, dia desses, recebi um e-mail de uma leitora bastante contrariada com uma coluna que escrevi neste espaço. Até aí, tudo bem. Vira e mexe desagrado as pessoas com o que escrevo e elas se manifestam livremente, escrevendo para mim ou para o Novo, dizendo o que acham. Porém, o que chamou a atenção nesta leitora foi ela ter me comparado a Chico Buarque e Luís Fernando Veríssimo para demonstrar o quão insatisfeita ela estava com o meu texto. Vou repetir: alguém me escreveu, discordando do que eu disse e para me "ofender" comparou-me a Chico Buarque e Veríssimo. Fiquei tão atordoado com esta mensagem que não sabia se ria, chorava ou respondia.

É assim que me sinto com relação ao atual momento do Brasil. Não sei se rio (de nervoso) ou choro (de angústia).



peito ao vocativo) é o avanço de certas correntes de pensamento que são hegemônicas na sociedade brasileira e que, quando este mesmo congresso nacional foi eleito, dava sinais de que tomaria conta da casa pela qual tramitam as principais decisões do país. São políticos que representam o que há de mais moderno em matéria de retrocesso. Se Einstein fosse vivo, estudaria nosa classe política para tentar provar a possibilidade de viajar no tempo, pois não é normal termos tantos indivíduos vivendo numa espécie de Idade Média existencial, onde é proibido debater a sério e com equilíbrio questões como se-

quando as decisões precisam passar por aquela claque do Chacrinha, aquelas pessoas fantasiadas da Corrida de São Silvestre travestidas de Deputados, aqueles papangus federais? Acho difícil.

As distorções que vimos ali contaminam a sociedade de tal forma que a cuspidinha de um deputado em outro, em que pese tenha sido um ato equivocado, agressivo até e que tirou a atenção das pessoas do belo voto que ele acabara de profetizar, chamou mais a atenção do que o voto do alvo da cuspidinha: um deputado que fez um elogio público a um torturador que, entre suas ações está o de dar choques em mulhe-

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Postagem sobre a fala do jornalista Xico Sá causa chuva de compartilhamentos e de comentários na nossa página. Curta, comente e compartilhe conosco!



Marido de deputada que votou pelo impeachment é preso por corrupção! E nossos seguidores tiveram bastante a dizer sobre isso. Siga nosso Instagram e participe dando sua opinião!



Quem nos acompanha pôde conferir, neste último domingo, a cobertura completa da votação do impeachment da presidente Dilma. Siga nosso Twitter e continue por dentro de tudo em tempo real.



Captura de um belo momento da natureza pelas lentes do nosso fotógrafo Fábio Cortez. Siga nosso Instagram e acompanhe lindos registros como esse.

+LIDAS

Jornalista diz que RN é o estado mais oligárquico do país:



Governo pode entrar no STF alegando que não há causa para impeachment:



Após voto, Jean Wyllys cospe em direção do deputado Jair Bolsonaro:



Senadores querem novas eleições após votação do impeachment

A ideia dos senadores do PT, da Rede, do PPS e do PSB é que a proposta tramite paralelamente ao pedido de impeachment, sem interrompê-lo e possibilite eleger o possível sucessor de Dilma

Mariana Jungmann
Do Agência Brasil

Um grupo de seis senadores anunciou hoje (18) que apresentará ainda esta semana uma proposta de emenda à Constituição para que sejam realizadas novas eleições presidenciais em outubro deste ano. A ideia dos senadores Walter Pinheiro (sem partido-BA), Randolf Rodrigues (Rede-AP), João Capiberibe (PSB-AP), Lídice da Mata (PSB-BA), Paulo Paim (PT-RS) e Cristovam Buarque (PPS-DF) é que a proposta tramite paralelamente ao pedido de impeachment da presidenta Dilma Rousseff no Senado.

“A ideia da PEC não é interromper o processo de impeachment, até porque, legalmente, isso não pode ser feito. Se tivermos de tocar a PEC com a presidente afastada, tudo bem”, esclareceu Pinheiro.

Segundo o senador, a preocupação do grupo é com o que acontecerá depois que a presidenta for afastada e, se for o caso, definitivamente impedida pelo Congresso Nacional. “O problema é o dia seguinte. Se quem vai ficar terá condição de resolver o problema do Brasil”, disse.



// João Capiberibe, Walter Pinheiro, Randolf Rodrigues, Lídice da Mata, Paulo Paim e Cristovam Buarque defendem eleições em outubro

O texto da PEC ainda está sendo construído e deve ser apresentado na quarta-feira (20), quando o grupo começará a recolher as 27 assinaturas necessárias para que ela comece a tramitar. Para o senador Randolf Rodrigues, a expectativa é que a sugestão receba a adesão do povo que está nas ruas e que quer

o afastamento de Dilma, mas não se vê representado pelo vice-presidente Michel Temer.

“As ruas não estão rejeitando somente a Dilma. Estão rejeitando o Temer também. A posse dele é uma tentativa de fraude à vontade das urnas”, afirmou o líder da Rede. Conforme Randolf, toda a linha sucessória da Presidência da

República está “contaminada” pelas denúncias de corrupção e pela crise política.

Para conseguir apoio dentro do Congresso, a estratégia do grupo é conversar com todos os partidos políticos, inclusive PT, PSDB e “aqueles que são capazes de ouvir” no PMDB, segundo Randolf. Nessas conversas deve ser

definido se a PEC vai propor um mandato tampão de dois anos, de modo que as eleições voltem ao padrão em 2018; um mandato normal de quatro anos, a contar a partir do ano que vem; ou um mandato de seis anos para emendar com as eleições gerais de 2022.

Além das 27 assinaturas

para início da tramitação, a PEC precisará de 49 votos em cada um dos dois turnos de votação no Senado. Depois, ela seguirá para a Câmara dos Deputados, onde também será submetida a dois turnos de votação e precisará ser aprovada por três quintos dos deputados.

ELEIÇÕES

Mais cedo, a ex-candidata à Presidência da República e porta-voz da Rede Sustentabilidade, Marina Silva, divulgou nota criticando Michel Temer e os presidentes da Câmara e do Senado, os dois seguintes na linha sucessória. Marina defendeu que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decida pela cassação da chapa que ganhou as eleições de 2014 e o Brasil seja levado a novas eleições diretas.

“A população tem o direito de dar a palavra final, agora sabendo de tudo o que ficou oculto em 2014, e escolher um novo governo para coordenar os imensos esforços que o Brasil terá de fazer para tirar o país da crise”, acrescentou a nota.

O texto conclui afirmando que “a saída” passa pelo TSE. “Nem Dilma, nem Temer. Por uma nova eleição”, destacou Marina Silva.

NY CONDOMÍNIO NOVA YORK

O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.

VOCE É PRA CÊ

ART&C

💰

LOTES A PARTIR DE R\$ 379,00 MENSAIS

AUTO FINANCIADO **OBRAS INICIADAS**

FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.

- Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m² de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil
- Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

Parcela referente ao Lote 02 da Quadra A com área de 200 m², valor do lote R\$ 109.900,00, sendo a entrada de R\$ 8.792,00 em até 4 parcelas, 20 parcelas mensais de R\$ 379,00, 1 parcela anual de R\$ 2.311,09 12 meses após a assinatura do contrato, 1 parcela única de R\$ 5.495,00 24 meses após a assinatura do contrato, 144 parcelas de R\$ 419,76 a partir do 25º mês após a assinatura do contrato e 12 balões anuais de R\$ 2.106,42 a 1ª para 36 meses após a assinatura do contrato. Tabela referente ao mês de abril/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. ** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo INCC nos primeiros 24 meses e pelo IGPM + juros de 1% a.m. a partir do vigésimo quinto mês. Registro de Incorporação: R.3-77152. 1ª Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77152 / Registro no livro n. "2". Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-3915-J CRECI-RN. Registro de Incorporação: R.3-77152. 1ª Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77152 / Registro no livro n. "2". Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-3915-J CRECI-RN.

CENTRAL DE VENDAS: 4141.7588

ATENDIMENTO WHATSAPP:

84 99107-7130 /ritzbrasil

www.ritz-g5.com.br

Coordenação de Vendas:

BrasilBrokers
Abreu

RITZ-G5

RN deve perder liderança eólica para a Bahia em até três anos

Para especialistas, o Rio Grande do Norte perdeu espaço na contratação de novos parques porque deixou de investir entre 2011 e 2012 e, por isso, corre risco de ficar atrás na produção

Igor Jácome
Do NOVO

O Rio Grande do Norte deverá perder a liderança na produção nacional de energia eólica para a Bahia até 2019. A previsão é do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne), com base nos números de parques em operação, nos que ainda estão em construção e nas contratações de novos parques, que devem ocorrer dentro dos próximos três anos.

Para especialistas, os potiguares perderam espaço nesse mercado entre os anos de 2011 e 2012, num momento em que deixou de investir fortemente no setor, coincidindo com uma abertura da Bahia para o negócio dos ventos. O crescimento e a liderança ainda podem ser retomados, avaliam, mas é preciso reconhecer que uma hora o estado será ultrapassado.

O RN, que é reconhecido como pioneiro na produção de matriz eólica, conta com atuais 97 parques em operação. Para se ter uma ideia, o segundo lugar é o Rio Grande do Sul, com 67 parques, seguido pela Bahia (63) e pelo Ceará (48). Os quatro são os maiores produtores do país. Na abertura do Fórum, ontem à tarde, o governador Robinson Faria disse que vai discutir as demandas, o fortalecimento da legislação para suprir as necessidades, parcerias e reivindicações do setor para que o RN continue na liderança do setor.

Para não perder a liderança na produção para a Bahia,



// Governador Robinson Faria, ao centro, disse que o estado vai investir em planejamento eólico para recuperar espaço perdido

o governador disse que vai empreender esforços e traçar metas com planejamento, organização e incentivos ao setor produtivo.

"O Rio Grande do Norte tem atualmente 31% de toda a capacidade instalada no país", explica João Agra Neto, coordenador de estatística do Sindicato das Empresas de Energia do RN (Seern). A capacidade é de 2,9 gigawatts. Com a matriz eólica o estado se tornou autossuficiente e ainda exporta dois terços da produção para o restante do país. A fonte energética se tornou muito importante para o país nos últimos anos. "Entre 2014

e o ano passado a produção quase dobrou. Se não existisse essa matriz, a gente estaria vivendo uma crise energética muito mais grave, talvez tivéssemos passado por racionamento no ano passado", comenta.

Quando levado em conta o número de parques eólicos que já estão em construção, o RN continua à frente, mas perde vantagem frente aos demais. É que a Bahia tem 45 e o Ceará 26, enquanto aqui são 20 em fase de implantação. Mesmo depois de concluídos, a produção do RN ainda será a maior, com mais de 3 GW de capacidade insta-

lada. No Ceará, segundo colocado, serão cerca de 2,5 GW.

Mas a Bahia tem contratados, até 2019, 105 novos parques – quase o dobro da soma dos que estão em operação e em construção (108). Enquanto isso, do RN só irá construir 56 parques. O estado, então, será superado em cerca de 300 megawatts, com 40 parques a menos.

"Eu acho que a gente continua com o protagonismo em relação ao Brasil. A gente teve esse retrocesso, digamos assim, em função de, lá atrás, em 2011 ou 2012, termos descurado do setor. Foram dois anos que coincidiram com

um impulso do governador Jaques Wagner (Bahia), que seguiu basicamente a cartilha que a gente implantou em 2009 e 2010", declarou Jean-Paul Prates, diretor presidente do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne).

De acordo com ele, é necessário que os estados atuem para as questões locais, acelerem "com racionalidade" os licenciamentos e organizem os processos de apoio que a indústria precisa.

Prates também avalia que o estado pode melhorar seu desempenho nos próximos leilões.

Fórum termina hoje

A plenária de abertura do Fórum Nacional Eólico – Solarinvest aconteceu na tarde de ontem (18) em Natal, com discursos do governador Robinson Faria, o secretário de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Flávio Azevedo, deputados e representantes dos setores eólico e solar. O evento começou pela manhã com um evento técnico, fechado para executivos e um workshop que apresentou detalhes do setor para jornalistas.

O evento conta com a participação de 250 inscritos para os eventos fechados. Uma nova rodada acontece na manhã de hoje (19), a partir das 9h, em duas salas. À tarde, o fórum conta com seminários abertos, onde estão inscritos mais de 800 pessoas. De acordo com a organização, as reuniões ocorrem também em duas salas distintas, a partir das 14h30.

O Fórum é anual. A cada dois anos os participantes fazem a Carta dos Ventos, publicada pela primeira vez em 2009. No próximo ano, uma nova carta deve ser editada. "O grande desafio vai ser promover integração de interesses entre a energia solar e eólica, para a solar trilhar o mesmo sucesso que a eólica teve, principalmente no grande porte, porque no pequeno, ela já teve mais sucesso", diz Jean-Paul Prates, diretor do Cerne.



// João Agra, do Sindicato das Empresas de Energia do RN



// Sandro Yamamoto, diretor-técnico da Abecólica



// Jean-Paul Prates, diretor-presidente do Cerne

Produtores de energia solar e eólica são contra cobrança de royalties para o setor

Entre os temas debatidos ao longo do Fórum Nacional Eólico iniciado ontem (18) e que vai até hoje (19) na Escola de Governo, no Centro Administrativo, estão a regulação nacional dos setores eólicos e de energia solar, as novidades técnicas e tecnológicas e outros temas relacionados. Um dos principais focos, aponta o diretor técnico da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abecólica), Sandro Yamamoto, é a possível criação de um sistema de cobrança de royalties pela exploração dos ventos e

do sol. "Combater a criação de royalties é uma de nossas batalhas", declarou.

De acordo com o diretor, existem iniciativas para cobrança de royalties da energia gerada pelo vento e pelo sol. "Em alguns momentos eles pensam em 6%, em 10% para que a arrecadação do parque eólico seja retida para repasses aos municípios, estados e federação", explicou. Uma dessas iniciativas é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 97/15 de autoria do deputado Heiráclito Fortes (PSB-PI).

O problema é que, na visão dos empresários, isso só vai fazer com que o consumidor pague mais pela energia para cobrir a nova oneração dos projetos de parques. "A gente entende que os tributos já são arrecadados de forma natural, não são setores subsidiados. Mas com todos os parlamentares que nós conversamos, acreditamos que não vai para frente", argumentou Yamamoto. Parlamentares foram convidados a participar do evento, mas poucos compareceram ontem.

Novas taxações, se valem para empreendimentos já contratados, poderão prejudicar mais o setor. Isso porque, argumenta Yamamoto, os valores não foram levados em conta pelos investidores antes da contratação. "O empreendedor vai para o leilão, dá um lance, ganha, firma o contrato seguindo alguns parâmetros que ele utilizou para ganhar aquele leilão. Um contrato de venda de energia por 20 anos. Se surge uma nova taxa, independente de ser royalty ou não, prejudica todo o investimento do empreen-

dedor, provoca uma instabilidade regulatória e pode fazer com que alguns empreendedores, muitos inclusive de outros países, repensem suas estratégias", argumenta.

Mesmo que os royalties sejam aplicados apenas para os novos contratos, o consumidor será prejudicado, diz ele. "O contrato novo que o empreendedor vai assinar vai ter uma taxa de mais 10%. Ele vai ter que colocar essa taxa no seu preço. E aí quem vai comprar essa energia e pagar? É o consumidor", responde.

“

A gente entende que os tributos já são arrecadados de forma natural, não são setores subsidiados.”

Sandro Yamamoto
Diretor-técnico da Abecólica sobre proposta de cobrança de royalties sobre energias eólica e solar

Vigilante: profissão de risco

Problemas psicológicos são a maior causa de afastamentos de guardas patrimoniais no RN; violência é o principal fator desencadeador das crises: 26 trabalhadores foram assaltados este ano

Norton Rafael
Do NOVO

Praticamente metade da vida de Wellington Antônio Felix, de 50 anos, foi dedicada à prática de vigilante. Ele resolveu se dedicar à arriscada profissão logo nos primeiros anos da vida adulta, por falta de oportunidade em outras áreas. Hoje, com mais de 21 anos de carreira, Wellington começa a repensar a escolha feita há duas décadas.

O experiente vigilante, que fez carreira na área de segurança bancária, afirma que os recentes casos de crimes contra companheiros de profissão têm causado medo e problemas psicológicos para ele e sua família. "É difícil lidar com a dúvida de não saber se voltaremos para casa no fim do dia", conta.

De acordo com o presidente do Sindicato Intermunicipal de Vigilantes (SindFor-Te/RN), cada vez mais se torna corriqueiro o fato de seguranças privados abandonarem os seus empregos por apresentarem problemas de ordem psicológica.

Entre abril do ano passado até esta semana, um total de oito trabalhadores deixaram suas funções por conta de questões de ordem psicológica. É, por sinal, a principal causa de afastamento da categoria. O número representa 35% do total de licenças médicas em todo o período - 23 afastamentos. Em segundo lugar nas estatísticas de licenças médicas, empatados, estão problemas de hérnia de disco (04) e os Acidentes Vasculares Cerebrais (04).

O presidente do Sindsegur, Francisco Benedito da Silva, reclama das condições de trabalho precárias e a exposição à violência, que colocam em xeque a segurança e a qualidade de vida dos trabalhadores. "É um problema gravíssimo que tanto o Estado quanto as empresas privadas têm fechado os olhos", denuncia.

Ainda de acordo com Benedito, em alguns casos os danos psicológicos chegam a se estender para membros da família dos agentes de segurança. "Todos sofrem com a sensação de insegurança que vivenciamos atualmente no estado. Os bandidos estão ainda mais ousados e nós, vigilantes, viramos presa fácil para eles", analisa.

Somente em 2016, de acordo com dados do Sindsegur/RN, já foram registradas 26 ocorrências de assaltos con-

tra vigilantes durante o exercício de suas funções. O principal alvo da ação dos criminosos, ao contrário do que pode supor a opinião pública, são os seguranças armados. Justamente eles, que deveriam estar mais bem preparados para impedir crimes, são as vítimas preferidas dos criminosos, que se aproveitam da condição precária de trabalho dos vigilantes para furtar armas e coletes a prova de bala.

A maioria dos crimes acontece no interior do estado, onde a condição de trabalho dos profissionais de segurança privada é ainda mais precária. De acordo com o sindicato da categoria, faltam portas giratórias com detectores de metais nos estabelecimentos bancários e outros aparatos tecnológicos que auxiliem o trabalho dos vigilantes.

Num casos dos mais ru-morosos, ocorrido na semana passada, o vigilante Jeimyson Nunes de Azevedo, de 26 anos, acabou baleado durante um assalto a uma farmácia na zona Norte de Natal. Jeimyson foi atingido no pescoço e deve perder os movimentos dos membros inferiores. O segurança segue internado no Hospital Universitário Onofre Lopes. O quadro de saúde dele é estável.

O último caso aconteceu na noite da última quarta-feira, dia 13, quando o vigilante Tiago Santos, 43, foi atacado durante o expediente na Estação de Tratamento de Água do Jiqui, zona Sul de Natal. Ele foi abordado por dois homens e acabou esfaqueado. Os suspeitos fugiram levando a arma e o colete do vigilante.

Para o psicólogo Allan Wilke Dantas da Silva, credenciado pela Polícia Federal para realizar exames psicológicos e de reciclagem de vigilantes no estado, em face dos recorrentes crimes que vêm ocorrendo contra seguranças privados problemas relacionados à saúde mental dos profissionais podem se tornar ainda mais latentes.

Ele explica que o receio de ser vítima de um crime em horário de trabalho, aliado ao alto desgaste mental dos vigilantes que precisam dar conta de muitas vidas e estão expostos a abusivas jornadas de trabalho, pode contribuir diretamente para o desenvolvimento de doenças graves como a depressão.

"As empresas precisam oferecer auxílio aos seus empregados e manter-se atenta na identificação de doenças mentais", conta Allan.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO

//Insegurança: vigilantes armados são as principais vítimas de assaltos no Rio Grande do Norte

MPT acompanha denúncias de abuso trabalhista

O Ministério Público do Trabalho (MPT/RN) tem acompanhado de perto a situação dos vigilantes no estado. Através de sua assessoria de comunicação, o órgão informou que se tornou recorrente o recebimento de denúncias relativas ao abuso trabalhista cometido por empresas de segurança pública.

Como exemplo disso, em setembro do ano passado o MPT/RN condenou a Brink's Segurança e Transporte de Valores por praticar várias irregularidades relacionadas ao não cumprimento da carga horária de trabalho dos seus funcionários.

As investigações do MPT constataram que a empresa de transporte de valores não possuía, na época, quadro de horário de trabalho, nem escala mensal de revezamento de folgas. Alguns funcionários chegavam a trabalhar mais de 12 horas por dia.

A Brink's foi obrigada a cumprir uma série de medidas para preservar os direitos trabalhistas de seus empregados, como não prorrogar, com habitualidade, a jornada de trabalho, não exigir jornada laboral móvel e variável, conceder intervalo intrajornada de uma hora diária e de repouso semanal remunerado de 24 horas.

Formação do trabalhador é insuficiente, diz instrutor

Por meio de uma Instrução Normativa, publicada em 10 de fevereiro de 2014, a Polícia Federal estabelece diversos critérios para expedição do laudo que atesta a aptidão psicológica para o manuseio de arma de fogo e para exercer a profissão de vigilante.

Segundo o conjunto de normas, os psicólogos que aplicam o teste precisam observar as características de personalidade dos que pleiteiam se tornar seguranças. Os profissionais credenciados realizam cinco tipos diferentes de testes junto aos candidatos, incluindo exames de memória e atenção difusa e concentrada.

Cabe aos psicólogos definir se os estudantes estão aptos ou não a trabalhar. Os vigilantes precisam passar por uma reciclagem a cada dois

anos para uma nova avaliação psicológica.

Além da parte mental, um curso preparatório, com carga horária de 160 horas, é necessário para se tornar vigilante. Durante o período de formação, que engloba teoria e prática, os estudantes têm aula de defesa pessoal, gerenciamento de crise e uso da força, além de outras disciplinas obrigatórias.

Todavia, na opinião do instrutor Luciano Torres, a carga horária do curso e a forma como os vigilantes são preparados para entrar no mercado de trabalho são insuficientes para uma formação adequada. Ele revela que, em função do pouco tempo de aula, alguns alunos se formam apresentando deficiências técnicas.

Esse não é o caso de Jeimyson Nunes de Azevedo.



// Francisco Benedito da Silva, presidente do Sindsegur

Segundo Luciano, a conduta do vigilante durante o fatídico assalto que acabou de forma trágica foi correta e seguiu as normas técnicas. "Jeimyson estava em menor número que os assaltantes e havia muitas

pessoas na farmácia no momento do assalto. Ele fez certo em se render, caso contrário poderia ter colocado a vida de mais pessoas em risco", explica.

Luciano foi professor de Jeimyson em sua última reciclagem, realizada no início de 2015. Segundo o instrutor, o vigilante apresentava uma conduta séria e era um aluno exemplar. "Muito atencioso e dedicado", recorda.

As escolas que oferecem o curso são credenciadas pelo Ministério da Justiça. A Polícia Federal fiscaliza as instituições. A formação básica custa, em média, R\$ 700. O piso salarial dos vigilantes é R\$ 1.225,51. "Muito pouco para quem arrisca diariamente a vida", reflete Francisco Benedito, presidente do sindicato da categoria.



//Vigilante Wellington Felix: "não sei se volto para casa"



//O vigilante Jeimyson Nunes, 26, ficou paraplégico após assalto

#arq&decor



// NOVAS INSPIRAÇÕES
Alexandre Herchcovitch troca caveiras por motivos inspirados em Istambul para Zelo.



// MAR DE ESTILO
Água de coco recria ambiente marinho em adornos para casa

A passarela em casa

// DA CASA PARA PRAIA
Adriana Barra cria cadeiras de praias com cara de hits do verão



// SURPRESAS
LUMINOSAS Castiçais cravejados de cristas em cores sofisticadas são hits na Swarovski.



Augusto Bezerril
Do NOVO

O Brasil vive período de semanas de modas. Primeiro foi Minas Trend, próxima semana os olhares se lançam sobre a São Paulo Fashion Week. Arq & Decor - prosseguindo um caminho começado em Belo Horizonte - se debruçou sobre o tema moda convertida em itens para casa. Assim como grandes arquitetos assinam cenários de desfiles e lounge badalados em fashion weeks, estilistas que mostram criações na passarela desdobram inspirações consagradas na roupa para vestir ou criar uma experiência estética (se quisermos citar a propalada ideia de fruição) para casa. A Água de Coco - grife moda praia integrante do line up da SPFW - aproveitou a celebração de 30 anos de atividade para lançar a linha Casa. As peças, disponíveis em Natal somente na loja do Midway Mall - traduz o espírito marinho com o qual a grife se consagrou. As forças de corais e estrelas e o mar são vistas vasos, copos e demais adornos. Os valos nos quais imagens de sereia - seja em

relevo ou como desenho inicial - se tornaram em hits. O sucesso da linha Casa Água de Coco é tal que a grife acaba de lançar uma Pop Up Store (loja temporária) em um famoso shopping em São Paulo. Ano passado, ao lançar a coleção assinada pela Versace a Riachuelo, gigante do fast fashion - criou espaço para roupas de camas com a famosa estampa criada por Gianni Versace em loja montada (no modelo veja agora, compre agora) durante a SPFW. Por se tratar de estampa icônica, as peças ganharam, com o tempo, a longevidade do que "vintage". De olho na passarela e no estilo das grifes da SPFW, a Dellano se notabilizou por criar, nos últimos anos, parcerias com grandes nomes da moda brasileira. Foi assim que a fiéis consumidoras da Animale puderam ter em casa peças cujos fundamentos exprimiam o espírito poderoso da grife carioca. O estilista brasileiro Pedro Lourenço - hoje convertido em nome da internacional La Perla - é o criador da linha Moon para Dellano. A estética, veja imagem, tem o DNA futurista - com referências de Courrèges e dos anos 60 - já reconhecidos da gramática do filho Glória Coelho e Reinaldo Lourenço (outros dois nomes do calendário oficial da moda

brasileira). A potiguar Helô Rocha sempre teve uma relação muito próxima com a decoração. A loja Helô Rocha, localizada na Afonso Pena, abriga peças garimpadas pela estilista e pela arquiteta Aldanisa Sá. Há desde cadeiras, peças de designers amigos, livros de arte à almofadas com estampa da Têca Vintage. Quem acompanhou a trajetória da estilista desde o Fashion Rio até a SPFW saberá reconhecer verdadeiros best sellers de prints convertidos em confortáveis itens para

o lar. De olho no filão de revestimento, a mineira Printing apresentou na Design Week linha para Sava. Considerada uma das mais promissoras estilistas da semana de moda paulistana, Fernanda Yamamoto acaba de lançar linha de luminária em parceria com a Bertolucci. Com talento para garimpar novas grifes e um dos nomes mais influentes do estilo no Rio Grande do Norte, Tereza Tinoco expõe itens escolhidos com apuro para Espaço Tereza Tinoco, localizado na Afonso

Pena. As peças seguem, claro, o estilo despojado e ultrachique da empresária. O giro por itens de decoração por lojas grifadas pode gerar ótimas surpresas. A Swarovski, por exemplo, amplia o mix de peças da linha Home. Os castiçais com aplicações de cristais entraram na lista de desejo da temporada. Divida em sete cores, as peças mudam de tonalidade e cintilam ao ao efeito da vela. Romântico e sofisticado, o lume resplandece esse momento de casa grifada.



RN quer conhecer experiência com presídio privado

Representantes do Estado viajam amanhã para MG para ver de perto como funciona modelo de administração penal privada

Rafael Barbosa
Do NOVO

Representantes do Governo do Estado vão até Minas Gerais visitar, amanhã, uma unidade prisional administrada através de Parceria Público-Privada. Na ocasião, também ocorrerá uma visita a uma Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac).

Quem confirmou as visitas foi o secretário de Justiça e Cidadania, Cristiano Feitosa, que falou com o NOVO durante a audiência pública realizada ontem na Assembleia Legislativa para debater a crise no sistema carcerário do Rio Grande do Norte.

A audiência proposta pela deputada estadual Márcia Maia (PSDB) aconteceu após mais um final de semana complicada para os estabelecimentos penais do Estado. No sábado, 14 presidiários escaparam da Penitenciária Estadual de Alcaçuz e na madrugada de ontem outros quatro fugiram dos Centros de Detenção Provisória de Macaíba e da Ribeira.

Para apaziguar a situação, o Executivo vê na privatização a luz no fim do túnel e isto foi colocado em discussão na AL.

Segundo Cristiano Feitosa, o governador Robinson Faria tem a intenção de integrar a equipe que vai até o estado mineiro, entretanto ainda depende de confirmação de espaço disponível na agenda para realizar a viagem.

Cristiano Feitosa afirma ser favorável ao ingresso da iniciativa privada na atuação da administração das unidades penais.

Para o secretário, terceirizar o serviço é uma maneira de otimizar os seus processos. "Sou favorável, sei que tem um custo mais alto para o Estado, mas é um ganho em eficiência, em agilidade. Desburocratiza muita coisa da gestão da unidade", argumenta.

Com relação aos custos,



// Audiência pública realizada ontem na Assembleia Legislativa debateu crise no sistema penitenciário



// Cristiano Feitosa, da Sejuc: favorável à privatização

Feitosa admite que a parceria com a iniciativa privada será mais onerosa aos cofres do Rio Grande do Norte do que o modelo usado atualmente. "Cerca de 15 a 20% a mais", especifica. "Mas é mais eficiente e tira as amarras do processo licitatório", defende Cristiano Feitosa.

O representante da Associação Brasileira de Empre-



// Vilma Batista, do sindicato dos agentes: contra a privatização

sas Especializadas na Prestação de Serviços a Presídios (Abesp), Edmilson Pereira de Assis, que esteve na audiência, explica que há duas maneiras de se firmar acordo para a gestão dos presídios.

Uma delas é a de Parceria Público-Privada, na qual, de acordo com Edmilson de

Assis, a empresa que firmar o contrato constrói e administra as unidades depois de prontas.

A outra maneira são os contratos de cogestão baseados na Lei 8.666/93. De acordo com o representante da Abesp, nestes casos as terceirizadas são responsáveis somente para os assuntos relativos à gestão dos estabelecimentos penitenciários, sendo fiscalizados pelo ente público. "Reformas, procedimentos internos e tudo o que disser respeito à administração", reforça.

Edmilson de Assis defende que o melhor modelo a ser utilizado pelo Rio Grande do Norte, dada a urgência da intervenção.

Apesar de aparecer como uma alternativa à falência do sistema carcerário, a privatização dos presídios ainda gera polêmica Brasil a fora. E não é diferente no Rio Grande do Norte. A representação sindical dos agentes penitenciários e entidades ligadas aos Direitos Humanos discordam da prática.

Sindasp diz que privatização é atestado de incompetência

"Um atestado de incompetência assumido pelo Estado, porque, quando o governador e o próprio secretário dizem que não têm condições de aplicar a Lei de Execuções Penais e as empresas privadas têm, não estamos cumprindo o nosso papel público", critica Vilma Batista, presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários do RN.

Para ela, terceirizar a administração das penitenciárias não vai resolver o problema. "Vivemos uma realidade de má gestão, falta de estrutura e de planejamento. O Governo não pode dizer que essa é a melhor solução se ele não tentou nenhuma outra", disse.

De acordo com Vilma Batista, um dos efeitos maléficos da adesão à iniciativa privada seria o ônus aos cofres públicos. "Hoje o Estado não tem

dinheiro nem para pagar a alimentação dos presos. São cinco meses de atraso. Estão pagando dois agora e vão ficar três, fora o da gestão passada. Não temos orçamento para nada", argumenta.

Ainda segundo ela, haveria empecilhos jurídicos que atrapalhariam o funcionamento do sistema de maneira geral. A sindicalista alega que, para gerir as unidades, as empresas precisam adequá-las à lei de Execuções Penais.

"Vai ter que ter um número menor de presos nas unidades que eles administrarem, de acordo com o que manda a LEP. Os que forem retirados desses presídios vão para onde?"

Vilma Batista cita ainda o crime organizado como um outro complicador. "Quais são os planos do governo para re-

tomar o controle que está com crime organizado? A empresa vai conseguir controlar o crime organizado, já que hoje eles perderam o respeito até pelo Estado?", questiona.

Vilma indica ainda iniciativas desta natureza que foram mal sucedidas em outros estados brasileiros.

"Todas as empresas estão sendo alvo de investigações e também de decisões judiciais. No Espírito Santo, por exemplo, onde tinha sete, o Estado retomou quatro e tem três já em andamento para o Estado retomar No Maranhão foi uma desgraça, ainda tem agentes contratados, mas foi aberto concurso público".

Por outro lado, Edmilson de Assis, representante da Abesp, defende que há modelos que deram certo pelo país. Ele alega que é de ciência das

empresas as deficiências estruturais do sistema e que, no contrato, elas têm a intenção de eliminá-las, realizando, inclusive, projetos de ressocialização e garantindo os direitos básicos dos apenados.

De acordo com os dados apresentados por Edmilson Pereira de Assis, atualmente há 24 unidades espalhadas em oito estados, tendo a maior concentração em Santa Catarina.

Os mesmo indicadores da Abesp dão conta de que o preço médio por interno fica entre R\$ 3 mil e pouco mais R\$ 4 mil por interno. Edmilson de Assis defende que, estabelecendo metas e estruturando fisicamente as unidades, atuando como uma empresa será possível transpor as adversidades impostas ao pleno funcionamento das penitenciárias.



Novos juizes vão trazer alívio para o Judiciário estadual

Conforme destacou em seu discurso o presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, desembargador Claudio Santos, foram 1.233 dias, ou seja, quase quatro três anos, desde o lançamento do edital até a efetiva posse dos 40 novos juizes de Direito, ocorrida no último dia 15.

O tempo que passou, com a vacância de inúmeras comarcas na capital e no interior do Estado, não se recupera mais. Caberá aos magistrados recém-empossados o fôlego novo que há tanto é esperado dentro do Judiciário potiguar.

Após o curso de formação de quatro meses, eles vão assumir, de fato, suas novas funções e serão cobrados diariamente por respostas que atendam a eficiência e celeridade tão desejada pelos jurisdicionados.



“Nossa missão é prover uma prestação jurisdicional com sabedoria pra entregar ao povo um Poder Judiciário comprometido com a Justiça e a dignidade humana”

JUIZ MICHEL MASCARENHAS AO DISCURSAR EM NOME DOS NOVOS MAGISTRADOS DO TJ-RN

BOAS-VINDAS AOS NOVOS JUÍZES

Sem mais tempo a perder, o curso de formação dos novos juizes foi iniciado ontem, na Esmarn, com palestra do decano do TJ-RN, desembargador Amaury Moura. A título de boas-vindas, a Associação dos Magistrados do RN (Amarn) ofereceu um coquetel aos seus novos associados.

PROMOÇÃO POR MERECEIMENTO NO TRF5

O Pleno do Tribunal Regional Federal da 5ª Região vai definir, nesta quarta (20), a lista tríplice para vaga de desembargador federal destinada à promoção de juiz federal pelo critério de merecimento. Do Rio Grande do Norte concorrem os magistrados Ivan Lira, Marco Bruno Miranda e Walter Nunes.

PRECATORIOS EM ORDEM CRONO-LÓGICA

O CNJ consolidou o entendimento de que os repasses feitos pelos Tribunais de Justiça aos demais tribunais (TRTs e TRFs) para o pagamento de precatórios devem observar a ordem cronológica, independente de qual tribunal tenha emitido o título. Além disso, o pagamento deve priorizar as dívidas de natureza alimentar, seguida das de caráter não alimentar.

Berenice Capuxu é escolhida membro titular do TRE-RN

O Pleno do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte indicou a juíza Berenice Capuxu para ocupar a vaga de juiz de Direito do Tribunal Regional Eleitoral. Com 34 anos de magistratura, Berenice Capuxu já atuava como juíza substituta da Corte eleitoral e agora vai suceder o juiz Sérgio Maia como membro titular a partir do mês de junho.



Erick Pereira fala ao Fantástico sobre processo de impeachment

O advogado potiguar Erick Pereira foi destaque em rede nacional, no último domingo (17), ao conceder entrevista ao programa Fantástico da Rede Globo. Reconhecido por sua atuação na área eleitoral, Erick Pereira falou sobre como se dará o processo de impeachment da presidente Dilma no Senado após aprovação da Câmara dos Deputados.



Na pose dos novos juizes do TJ-RN, o presidente da Corte Claudio Santos com as magistradas Ticiano Nobre e Sandra Elali, presidente da Comissão do concurso.



Recém-empossados juizes do TJ-RN, Michel Mascarenhas e Diego Dantas com o desembargador Dilermando Mota e o presidente da Amarn Cleofas Coelho.

Anatel diz que não é proibido estabelecer limite para internet

Agência suspende restrição durante 90 dias, mas diz que não proíbe cobranças adicionais por velocidade ou dados usados

MARCOS SANTOS / USP



// Limitação da internet banda larga tem causado polêmica e sofrido resistência por parte dos usuários

Sabrina Craide
Da Agência Brasil

Em meio à discussão sobre a limitação da banda larga fixa, o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), João Rezende, disse ontem que a regulamentação da agência permite que as operadoras de internet fixa adotem um limite para o consumo.

"A Anatel não proíbe esse modelo de negócios, que haja cobrança adicional tanto pela velocidade como pelos dados. Acreditamos que esse é um pilar importante do sistema, é importante que haja certas garantias para que não haja desestímulo aos investimentos, já que não podemos imaginar um serviço sempre ilimitado", avalia a entidade. A Proteste está fazendo uma mobilização na internet contra a limitação.

Determinação publicada ontem pela Anatel proíbe as empresas de restringir a velocidade, suspender serviços ou cobrar excedente caso seja ultrapassado limites da franquia dos clientes por 90 dias. Nesse prazo, as operadoras terão que comprovar que têm ferramentas que permitam ao consumidor identificar seu perfil de consumo, ser alertado sobre a possibilidade de esgotamento da franquia, além de acompanhar de maneira clara o tráfego de dados. Só depois

de ter o plano aprovado pela Anatel, a empresa poderá praticar os limites de consumo.

"Não estamos proibindo a cobrança de serviços adicionais, mas estamos dizendo que é importante que as empresas disponibilizem aos usuários as ferramentas apropriadas para que haja o acompanhamento do seu perfil de consumo, os dados que está consumindo e quais são os aplicativos, os jogos e os serviços que mais consomem a sua franquia", disse Rezende.

A franquia de consumo de internet já é adotada por empresas que oferecem banda larga móvel. Algumas reduzem a velocidade depois que

o limite é ultrapassado, outras cortam o acesso à internet, dando ao consumidor a opção de contratar um pacote de dados maior.

Para o presidente da agência, as empresas estão falhando na comunicação com os clientes por não implementarem as ferramentas necessárias para que os usuários possam saber quanto estão consumindo diariamente. Rezende disse que as empresas cometeram um "erro estratégico" há alguns anos ao não perceber o crescimento do uso de internet no Brasil. "Percebemos um avanço progressivo no acesso à internet e é evidente que, em algum momento, esse mode-

lo de negócios aconteceria, assim como ocorreu no serviço ilimitado em voz."

Rezende também considera que as empresas ao longo do tempo "deseducaram" os consumidores, por oferecer internet sem limite de utilização. "Essa questão da propaganda, do ilimitado acabou de alguma maneira desacostumando os usuários. Foi uma má educação ao consumo que as empresas fizeram ao longo do tempo", disse. Para o presidente da Anatel, a oferta das empresas tem que ser coerente com a realidade, ou seja, a operadora não pode dizer que um serviço é ilimitado e não praticar.



DIVULGAÇÃO

// Franquia de consumo de internet já é adotada hoje por empresas que oferecem banda larga móvel

Posição das operadoras

A NET informou que os planos da empresa sempre oferecem, nas suas especificações, velocidade de acesso e franquia mensal de consumo de dados. O contrato estabelece que quando a franquia for ultrapassada, a velocidade de acesso será reduzida e retomada no primeiro dia do mês seguinte. "Apenas clientes com utilização muito diferente da média ultrapassam as franquias estabelecidas", diz a empresa. A regra vale para todas as conexões ativas de banda larga fixa da NET e está prevista em contrato desde o lançamento do serviço.

A Telefônica Vivo, que também controla a GVT, informou que está avaliando a medida cautelar divulgada pela Anatel e esclarece que não vem aplicando a franquia de dados para nenhum cliente de banda larga fixa. "Essa situação permanecerá por tempo indeterminado", diz a operadora. A empresa diz que "quando e se vier a implantar o modelo de franquia para banda larga fixa", fará uma am-

pla campanha de esclarecimento, em diversos meios de comunicação.

A TIM disse que não comercializa planos com franquia mensal de dados limitada do serviço TIM Live e não prevê mudanças nas ofertas atuais. Os planos são disponibilizados de acordo com a velocidade de conexão e com navegação livre. O TIM Live está disponível nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meriti.

A Oi disse que não vai comentar a decisão da Anatel, mas garante que atualmente não pratica redução de velocidade ou interrupção da navegação após o fim da franquia de dados de seus clientes de banda larga fixa "embora o regulamento de ofertas preveja a possibilidade."

A Sky informou que não pratica franquia mensal de dados ou bloqueio do serviço após o consumo nos planos SKY Banda Larga, ainda que o regulamento do setor preveja essa possibilidade.

Suspensão do limite de franquia vale por 90 dias

A Anatel resolveu proibir, por 90 dias, as operadoras de serviços de internet em banda larga de restringir a velocidade, suspender serviços ou cobrar excedente caso seja ultrapassado limites da franquia. Segundo a determinação, publicada no Diário Oficial da União de ontem, fica estabelecida uma multa diária de R\$ 150 mil em caso de descumprimento, até o limite de R\$ 10 milhões.

Durante os 90 dias da suspensão, as operadoras devem comprovar à agência que há, à disposição do consumidor, ferramentas que o permitam, por exemplo, identificar seu perfil de consumo, ser alertado sobre

a possibilidade de esgotamento da franquia, além de acompanhar de maneira clara o tráfego de dados.

LIMITAÇÕES

A medida exige também que, antes que possam comercializar contratos de internet com restrição de franquia, as empresas deixem claro em materiais de publicidade a existência de limitações na navegação.

A decisão da Anatel atende também a uma solicitação feita pelo ministro das Comunicações, André Figueiredo. Ele enviou ofício, na semana passada, à Anatel para que intercedesse no assunto em favor dos consumidores.

LICENÇA AMBIENTAL

NOME DO INTERESSADO, DARIO VIEIRA DINIZ, inscrita no CPF, 07524358415 torna-se público, conforme a resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu a SEMURB em 14/04/2016, através do processo administrativo Nº015077/2016, a Licença Ambiental de instalação para o funcionamento de um lava jato com área construída de 102,09m2 em um terreno de 372m2 situado na Rua Dr. José Gonçalves, lote 142, lado par, Lagoa Nova, CEP: 59056-570 ficando estabelecido um prazo de 05 (Cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.

Laboratório Integrado de Análises Clínicas e Toxicológicas CNPJ: 03.973.501/0001-42; CMC: 139.965-9

DECLARAÇÃO

LIATEC - LABORATÓRIO INTEGRADO DE ANÁLISES TOXICOLÓGICAS E CLÍNICAS LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº: 03.973.501/0001-42, sediada à Rua Açú, 429 - Tirol - Natal/RN - Cep: 59.020-110, torna público em atendimento a legislação urbanista do Município de Natal e considerando-se a especificidade do estacionamento projetado para sua nova sede, a funcionar na rua Açú, 438, Tirol Natal/RN, o qual se compromete a disponibilizar um manobrista, em todo o horário de atendimento ao público.

Natal, 15 de Abril de 2016.
Jairo de Almeida - DIRETOR

COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL

EDITAL ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas desta Companhia, para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada às 09:00 horas do dia 27 de abril de 2016, em sua sede localizada à rua Dr. Mário Negócio, 2389 - Quintas - Natal, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Exame, discussão e aprovação do Balanço Patrimonial com suas demonstrações financeiras, notas explicativas, relatório da administração e pareceres do Conselho de Administração e Fiscal referente ao exercício de 2015;
- 2) Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal;
- 3) Homologação da Eleição do Diretor Presidente, Diretor Administrativo e Financeiro, Diretor de Operações, Diretor de Planejamento e Gestão Ambiental e Diretor Jurídico;
- 4) Outros assuntos de interesse da Urbana.

Natal/RN, 14 de abril de 2016
Conselho de Administração

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 0089/2015 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços de recomposição da pavimentação asfáltica, em Logradouros pertencentes à Regional de Natal, compreendendo as Zonas Sul e Norte, em Natal/RN, conforme Termo de Referência e Ordem de Licitação nº 0026-S/2016-DO.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, comunica aos participantes da Licitação supra que em razão de alterações ocorridas no Edital, está reaprazando a data de realização da referida Licitação para o dia 24 de Maio de 2016 às 09:00 horas. O novo Edital com as especificações e seus anexos fica à disposição dos interessados no site www.caern.m.gov.br na aba "transparência" no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, a partir do dia 20 de Abril de 2016 até o dia 23 de Maio de 2016. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou ainda no e-mail alic@caern.com.br.

Natal/RN, 18 de Abril de 2016.
Crizóstimo Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
EDITAL DE CITAÇÃO
Prazo: 30 dias

Processo: 0812443-03.2014.8.20.5001
Classe: Despejo para Uso Próprio
Autor: Almir Martins Freire
Réu: Ecohouse Brasil Construções Ltda -ME

O Doutor Otto Bismarck Nobre Brenkenfeld, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, da Comarca de Natal, capital do Rio Grande do Norte, na forma da lei etc., FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL DE CITAÇÃO virem ou dele tiverem conhecimento que no prazo de 30 (trinta) dias, fica CITADO ECOHOUSE BRASIL CONSTRUÇÕES LTDA -ME, com endereço incerto e não sabido, para CONTESTAR a presente ação, no prazo de 15 (quinze) dias, querendo, sob pena de revelia ou, no mesmo prazo, requerer a purgação da mora, observado o disposto no art. 62, II, da Lei nº 8.245/91, hipótese para a qual fixo honorários advocatícios no percentual de 10% do valor do débito na data de seu efetivo pagamento. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente Edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade de Natal, aos 04 de abril de 2016. Eu, (Otto Bismarck Nobre Brenkenfeld) Maria Maria Fernandes de Souza Araújo, Chefe de Secretaria, digitei, conferi e subscrevo.

Otto Bismarck Nobre Brenkenfeld
Juiz de Direito

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia: 22/04/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
AGENCIA POX DIGITAL E PUBLICIDADE LTDA	11.333.464/0001-36
BM TRAVEL INN SERVICOS TERCEIRIZADOS LTD	02.981.707/0001-51
BOW CONSULTORIA DE NEGOCIOS LTDA	10.016.431/0001-08
CENT DE FORM DE CONDUTORES LITORAL LTDA]	05.523.996/0001-33
CENTRAL INTEGRADA DE CONS AS ORG LT	09.315.932/0001-06
DLOIOLA SERVICOS LTDA	70.314.687/0001-15
E P RODRIGUES	08.239.360/0001-52
ED INFORMATICA LTDA ME	02.287.268/0001-81
EDILENO J F BARBOSA	09.530.265/0001-76
EDMUNDO ARTUR CASTRO CORREIA	083.556.868-70
ELENCO MOSH LTDA ME	15.277.277/0001-33
F E MOVEIS E ESQUADRIAS LTDA	08.398.101/0001-74
FELIPE F C FAGUNDES PROJ TOPOGRAFICOS	08.147.703/0001-59
FERNANDO BARBOSA DA MAITA	70.102.322/0001-27
FRANCISCO DINO DA SILVA CONSTRUCOES	08.503.096/0001-12
FRANKLIN REPRESENTACOES LTDA	01.769.277/0001-46
IMAGEM REPRESENTACOES LTDA	02.182.211/0001-18
J P PALHANO REPRESENTACOES LTDA	08.273.815/0001-56
J S COMERCIO E REPRES DE PARAFUSOS LTDA	06.991.810/0001-33
JACENILDO PEREIRA VAREJ DE LUBRIFICANTES	09.274.766/0001-39
JACI FERREIRA GREGORIO DA COSTA	413.349.574-87
JANIELE CARVALHO DO NASCIMENTO	073.356.714-26
JDL REPRES DE ARTIGOS DE PAPELARIA LTD	06.968.801/0001-21
JOAO EVANGELISTA BEZERRA	154.859.004-53
JOAO MARIA GABRIEL DE OLIVEIRA	671.580.804-04
JOSE ANTONIO SIMPLICIO DA SILVA	322.900.204-00
JOSE BERNARDO COELHO	026.173.934-45
JOSE CARLOS PEREIRA DA SILVA	157.610.704-30
JOSE FREIRE DE OLIVEIRA NETO	11.006.575/0001-38
JOSE IVANBERGUE PEREIRA	242.376.714-53
JOSE MARIA DA SILVA	720.692.104-30
JOSELERTE ALVES DOS SANTOS	028.488.184-84
JULIANA CARLA ALMEIDA	059.269.754-17
L T CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA	09.314.503/0001-06
LAURI ANDRADE DINIZ	443.332.504-04
LINCE LOCACAO DE MAO DE OBRA LTDA	17.852.521/0001-90
M E IT INST ELETRICAS RES E INDS LTDA	12.213.521/0001-06
M V PRESTADORA DE SERVICOS LTDA	03.045.578/0004-03
MARCELO ALVES DINIZ	106.234.504-53
MARCIA MOREIRA CESAR PINHEIRO	031.493.884-22
MARCOS ANTONIO DE AZEVEDO MULATINHO	020.149.654-20
MARTINS XAVIER DOS SANTOS	310.638.535-91
MEDEIROS REPRESENTACOES DE COSMETICOS LT	08.783.614/0001-07
MIRANIR INACIO DA ROCHA	029.879.744-50
MUTATIS ASSESSORIA E CONSULTORIA EMP LTD	10.698.628/0001-66
NDP NATAL COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	70.143.284/0001-50
NORSUL ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA	03.408.246/0002-76
OCEAN VIEW POOL HOTEL LTDA ME	10.663.597/0001-08
PATRICIA BARROS DOS SANTOS	043.514.454-59
PAULO ANDRE DE LIMA	10.942.866/0001-75
PEDRO CAVALCANTI C MONTEIRO EIRELI	18.082.203/0001-30
PEDRO GOMES TEIXEIRA	149.494.237-20
PIZZA DA VILLA S & A COM. DE PIZZA LTDA	10.590.831/0001-14
PRIME E RHINO IMOBILIARIA LTDA	09.553.011/0001-73
PRISMA SER E TERCEIR DE MAO DE DE OBRA LT	10.297.358/0001-81
SALVAOON FORMACAO PROF E PREVENTIVA LTDA	14.081.853/0001-00
SLAVER DVERSOES ELETRONICAS LTDA ME	07.883.142/0001-93
VAIE VEM SERVICOS DE ENTREGAS RAPIDAS L	12.253.908/0001-96
VERDES MARES CONSTRUCOES E LTDA	07.278.539/0001-56
VICTORIA BRASIL EMPREENDIMENTOS IMOB LTD	09.353.214/0001-16
VIEIRA E MELO COM DE VEICULOS LTDA	09.437.881/0001-87

LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

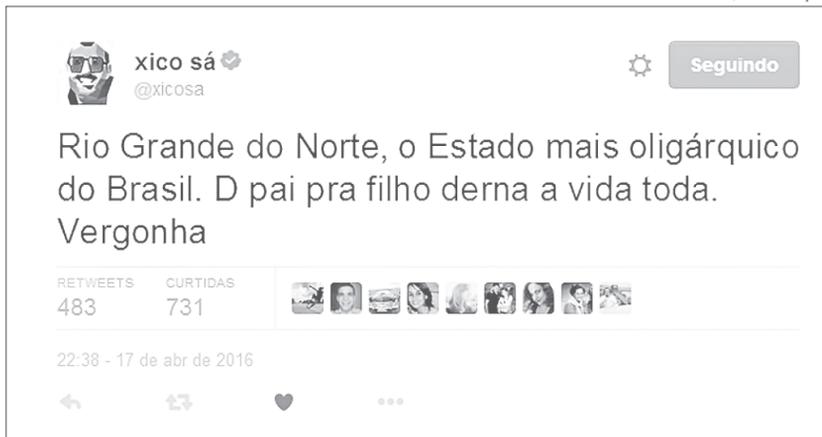
NATAL, 18 DE ABRIL DE 2016.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

TWITTER / REPRODUÇÃO



// Jornalista Xico Sá (El País Brasil e GNT) fez uma radiografia da bancada do RN durante a votação do impeachment. Lembrando que os parlamentares que votaram a favor da derrubada de Dilma (exceção de Zenaide Maia) não representaram o voto do povo potiguar, que elegeu a presidente em todas as cidades do Estado em 2014

Surpresa!

O resultado final da votação pela admissibilidade do impeachment de Dilma com um placar folgado surpreendeu até os favoráveis ao impedimento da presidente. O deputado federal Rafael Motta, por exemplo, acreditava que a votação teria diferença mínima entre prós e contras o impeachment. Em contato com a coluna, por volta das 16h do domingo, ele contava que os ânimos eram acirrados e que o governo parecia não muito otimista, mas havia uma certeza: "A margem será apertada". Não foi. Graças a algumas 'traições', principalmente no PDT.

Injustiçada

A presidente Dilma Rousseff se pronunciou no final da tarde de ontem sobre a decisão da Câmara dos Deputados: "Me sinto injustiçada", disse ela, afirmando que aqueles que praticaram atos ilícitos e têm contas no exterior presidiram a sessão que trata do seu impedimento. "Eu recebi 54 milhões de votos e me sinto indignada com a decisão que recepcionou a questão da admissibilidade do meu impeachment", afirmou.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Deputado potiguar Antônio Jácome pouco antes de subir à Tribuna da Câmara para dizer "sim" ao impeachment

Giro pelo Twitter...

...do Estadão: "Deputado que deu o voto 342 pelo impeachment aparece em planilha da Odebrecht na Lava Jato";

...da Folha de S.Paulo: "Ex-ministro do STF Nelson Jobim diz que impeachment não tira país da crise";

...da Revista Fórum: "Leonardo Boff: a volta reacionária da religião, da família, de Deus e contra a corrupção".

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Comissão de Turismo da CMN recebeu ontem uma reunião do Conselho Municipal de Turismo. Em pauta o Fundo Municipal e o funcionamento do Conselho. Na foto, vereadora Júlia Arruda e secretário de Turismo de Natal Fred Queiroz

AO TRÁFEGO RÁPIDO.

Sobre cenário pós-votação e aprovação do impeachment de Dilma na Câmara dos Deputados, neste domingo:

Agência Brasil: "Impeachment pode levar à permanência de Cunha na Câmara, dizem analistas."

Jornal O Globo: "Temer é rejeitado por grupos pró e contra Dilma, diz Datafolha."

Será?

"Vamos fazer isso com isenção e imparcialidade. Não podemos agilizar processo que pareça atropelo nem retardar que pareça procrastinação". Presidente do Senado Renan Calheiros sobre a autorização do pedido de impeachment de Dilma recebido de Eduardo Cunha.

Opinião

"A esmagadora maioria dos votos declarados para o impeachment foi justificada pelo respeito aos eleitores e à família de cada um. Ganhou a voz das ruas. Ao não, restou a retórica vazia da alegação de golpe democraticamente destruída pelo acachapante resultado dos votos. O resultado de 72% de aprovação pelo impeachment na Câmara dos Deputados só ratifica a incapacidade de governar da presidente Dilma Rousseff. Com 140 votos não se consegue promover as reformas estruturais necessárias para tirar o país da crise. Com 140 votos não se governa um país". Senador José Agripino, líder da oposição no Senado.

MULHERESNOFDS



// Desfile Faven no Minas Trend Verão 2017

Carnaval e "insurreição de hipócritas"

Como a imprensa internacional noticiou a votação de ontem na Câmara Federal pelo impeachment da presidente Dilma, com direito a momentos chocantes, como quando Jair Bolsonaro, o deputado de extrema direita do Rio de Janeiro, dedicou seu voto a Carlos Brilhante Ustra, o coronel que comandou a tortura do DOI-Codi durante a era ditatorial:

Jornal espanhol El País: "Um Parlamento com momentos de circo decide o futuro de Rousseff".

Jornal britânico The Independent: "60% de parlamentares brasileiros são réus em processos, incluindo homicídio". Revista alemã Der Spiegel: "A insurreição dos hipócritas: o Congresso brasileiro mostrou a sua verdadeira cara".

Constatação

#ALutaComeçou e #ValeuCunha mantiveram um duelo de hashtags ontem no Twitter. A tag #ValeuCunha mostra que a luta contra a corrupção passa longe do interesse dos que querem ver o governo Dilma destruído. Em tempo: #ALutaComeçou sempre superando em número de 'tweets' a tag de apoio a Cunha.

Bossa e Jazz

O Fest Bossa & Jazz anuncia novidades para 2016. Neste primeiro semestre, o festival que já se tornou referência regional no segmento, fará a primeira etapa do seu circuito em Mossoró e São Miguel do Gostoso. Em Mossoró nos dias 25 e 26 de maio, e em São Miguel do Gostoso o Fest Bossa & Jazz acontece nos dias 27, 28 e 29 de maio. As atrações serão anunciadas em breve, garante Juçara Figueiredo, idealizadora e produtora do evento. O Governo do Rio Grande do Norte, por meio da SETUR e EMPROTUR, com recursos do RN Sustentável, irá apoiar a realização do evento nas duas cidades. O Fest Bossa & Jazz também conta com o apoio das prefeituras de Mossoró e São Miguel do Gostoso.

Chrystian de Saboya



“ Mais importante do que xingar, bater panelas e gritar: é saber votar com decência!

desaboya@novojornal.jor.br
www.desaboya.com
@desaboya

BEM CASADO

Foi como eles queriam: e lindo, como bem o amor merece!
No Olimpo, belo, colorido e feliz por Luciano Almeida, Juliana e Victor, filhos de Jurandi Azevedo de Góis e Márcia e de Vicente Soares Correia e Lorena, se casaram sábado. Dezenove horas na Igreja Nossa Senhora da Apresentação: chique, cerimônia toda emoção. Festa para 350 convidados, noite cheia de afeto, azul e rosa, e o querer bem da Juliana em cada cantinho da festa que entrou madrugada a dentro. Júnior Barreto, expert em eternizar amores tantos, registrou tudo em mais de onze mil imagens que se transformarão em álbuns lindos de viver e para sonhar... Aqui, o começo dessa história de amor.



Para dizer que não falei das flores

Amava o PT – e por tantas vezes, fervoroso, gritei nas ruas. Pinteí cara, tingi meu coração de vermelho, rubro caminhar. Defendi com unhas, dentes e fé, o Partido dos Trabalhadores um dia...

Mas aí, chegaram as decepções, que foram muitas. E demagogas, projetadas em esmolas para um povo ávido por mãos estendidas entre bolsas, cotas e circo.

A bem da verdade, a educação foi, no Brasil do PT, um alento. Nunca se investiu tanto, por exemplo, nas Universidades Federais. E outros feitos, que se cante.

Mas o PT saiu errando a esmo. Primeiro a economia no ralo, o Mensalão, a Petrobras – as pedaladas que são, sim, crimes de responsabilidade. Muito desequilíbrio fiscal e outros tantos absurdos. O PT errou em querer, a fina força também, perpetuar-se no poder.

Agora, sinceridade, pedir a Deus por paz. E aos homens desse país por decência, honestidade, trabalho sério para uma Nação destrocada.

Amém.

Cidade Fantasma

O clima era de Copa do Mundo, domingo, tarde toda, entrando pela madrugada. Diante das TVs, o Brasil parou. Mas nas ruas... nenhum pé de pessoa.

Restaurantes até ensaiaram TVs, mas não vingou. Todo mundo parado diante das baixarias, da gritaria e do “the end” que veio de Brasília.

Dilmo

Pois diga... Se a moda pegar do impeachment, um síndico, de Areias Preta, despede-se hoje do cargo. Às 20h uma reunião decidirá se mantém ou não o dito cujo no cargo. Affff: cada uma!

Bonina

Até um Judas na Praça Augusto Leite, no Tirol, colocaram domingo. Não tocaram fogo: mas deram uns safanões. Chamava-se “Zé Corrupção” – e estava todo red.

Mobral

Vontade de mandar muitos dos nossos deputados federais para um curso – intensivo – de português.

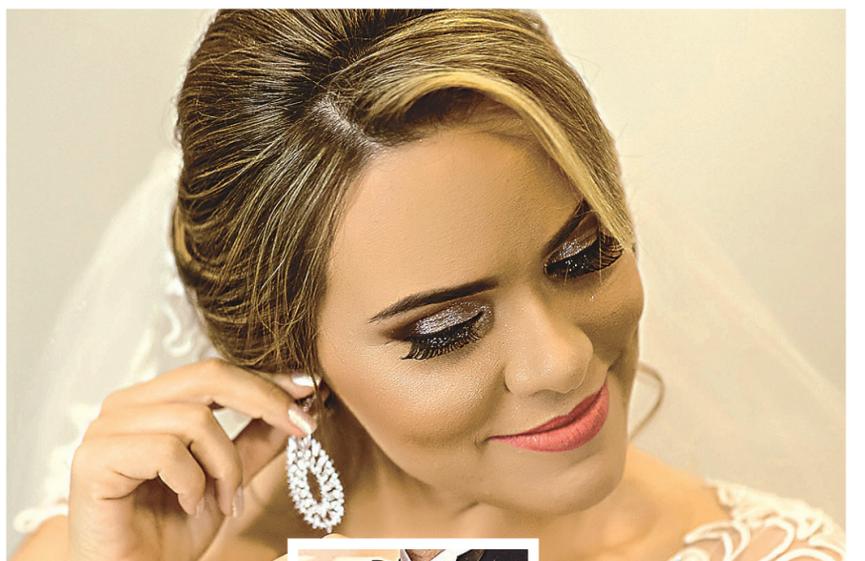
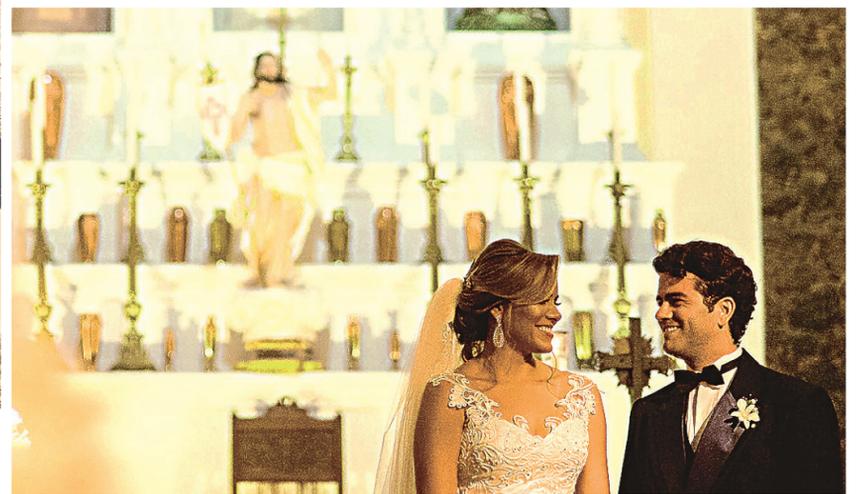
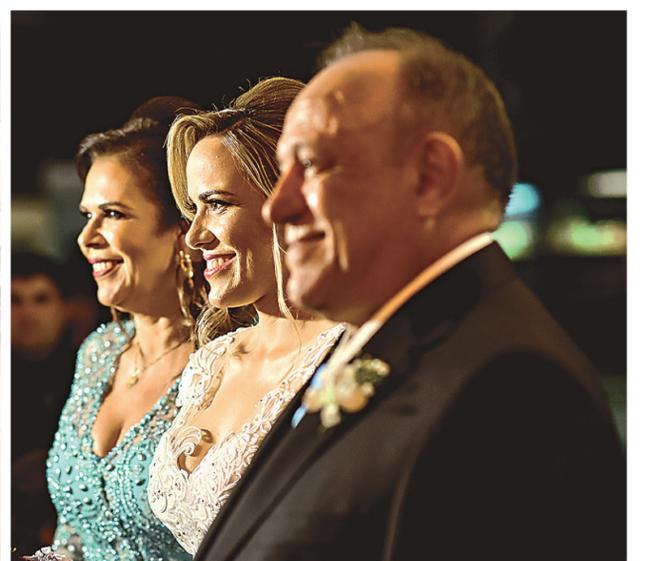
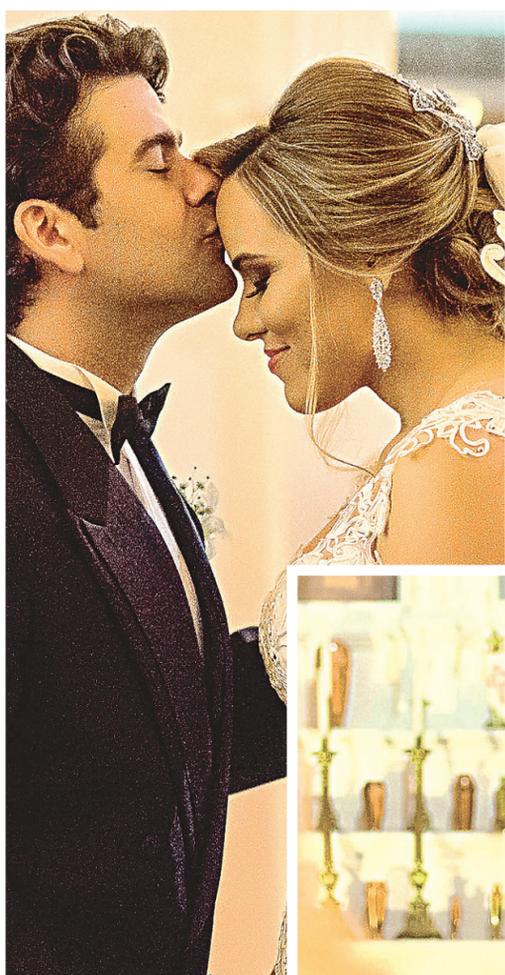
Affff: que povo pra falar errado. Plural, concordância verbal – e a palavra “impeachment” (que virou todo tipo de pronúncia fizeram, diante da TV, muitos no Brasil darem bunda canastra rindo.

Hortências

Impossível entrar no Olimpo e não lembrar de Rogéria. A dona da cozinha, por dez maravilhosos anos na casa dos Almeida faz, sim, uma falta imensa à cidade do Natal.

Todas as vezes que vou ali, lembro da sua comida maravilhosa, da sua deliciosa agonia e da sua voz rouca, a reger a felicidade de tanta gente. Deus sempre abrace nossa Rogéria Costa.

JÚNIOR BARRETO



Gamar

Linda e lírica, Hilkelia prepara para dar show amanhã, no Teatro Riachuelo, espetáculo para comemorar seus dez anos de carreira. Sob direção, cenografia e figurinos do premiado João Marcelino, iluminação de Ronaldo Costa e sonorização do excelente Eduardo Pinheiro, “Rock Symphony” vai contar com o uso de alta tecnologia para encantar geral.

A ideia é que cada música seja transformada em clipe e que os espectadores possam conferir inúmeras trocas de figurino para serem levados a diferentes momentos do show.

Antes que seja tarde demais

Deus e o mundo sabem: a situação da falta de leitos de UTI pediátrico e neonatal é gravíssima e seus efeitos na morbidade e mortalidade das nossas crianças gravemente enfermas.

Em meio a um país saqueado pela corrupção, ver o abandono da nossa saúde é, sim, revoltante. Hoje, 19h, na AMICO (Amintas Barros, 2935, entre Jaguarari e São José) uma reunião gritará socorro!

E discutir e exigir soluções imediatas para criação de mais leitos de UTI pediátricos e neonatal nos hospitais públicos e privados e criação de instituição não governamental para defesa das melhorias da assistência pediátrica no RN.

Eu, Rio

Dedico a coluna para a boa alma de Dulce Guanabara. A doceira, que nos deixou em 26 de junho do ano passado segue, pelos braços da sua família, a adoçar as festas da cidade. Para ela, sempre cândida e boa gente, nosso amor.

Chrystian

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br



Na nova versão do desenho clássico dos estúdios Disney, a aventura no cinema harmoniza atores de verdade com animais em computação gráfica

Bem no fim dos créditos de Mogli - O Menino Lobo, que estreou na quinta-feira, 14, o diretor Jon Favreau colocou uma frase atrevida: "Filmado em Downtown Los Angeles". "Mas é a pura verdade!", ele diz, em entrevista no hotel Beverly Hilton, em Beverly Hills. "As pessoas pensam que rodamos na floresta e adicionamos os animais digitalmente. E não foi nada disso. Tudo foi feito aqui." A história escrita por Rudyard Kipling em 1894 e transformada em animação

da própria Disney em 1967 ganha uma nova versão, onde tudo, exceto o protagonista Mogli (vivido pelo estreante Neel Sethi), é virtual, mas fotorrealista.

O espectador é transportado para uma floresta na Índia onde o menino foi criado por lobos e é visto como ameaça pelo tigre Shere Khan (Idris Elba no original, Thiago Lacerda em português). Ele persegue Mogli quando o garoto tenta voltar para junto dos humanos, acompanhado pela pantera Bagheera (Ben Kingsley e Dan Stulbach) e

pelo urso Baloo (Bill Murray e Marcos Palmeira). Favreau conversou com a reportagem:

Você tinha experiência em filmar em efeitos visuais por causa de Homem de Ferro. O que foi diferente desta vez?

A grande mudança foi antes de começar o filme. Sempre fui fã da Pixar e da Disney. Meu sonho era fazer um longa usando o mesmo processo, com planejamento, várias pessoas trabalhando antes mesmo de começar a rodar, tendo certeza absoluta de que a história funciona

bem, assistindo-a em várias versões. Muitas vezes, eles fazem um longa sete ou oito vezes antes mesmo de decidir ir em frente com o projeto. Em live action, isso jamais aconteceria. Nosso processo foi pensado e eficiente.

Na Pixar, eles têm o conselho de cérebros que assiste ao filme em vários estágios e dá opiniões. Teve algo parecido?

Trabalhamos com gente no estúdio de animação da Disney, aqui em Burbank. Também conheço John Lasseter faz tempo, porque

minha sogra mora em Sonoma, como ele. Lasseter e Andrew Stanton me deixaram mostrar uma versão crua para o conselho de cérebros. E vou dizer: eles não medem palavras, dão muita opinião. Mas são muito talentosos e maravilhosos. É um presente ser parte disso.

A história é muito conhecida. O que fez para torná-la especial?

Quisemos dar ao público algo que só poderia realmente ser apreciado no cinema, que perde valor em home entertainment. Tenho

um equipamento ótimo em casa, então quase não vou ao cinema. Mas alguns filmes eu sei que preciso ver na tela grande. Star Wars, por exemplo. Então, usamos alguns recursos, como rodar em 3D, da mesma forma que fizeram em Avatar. Também utilizamos as mesmas técnicas de Gravidade, só que na selva em vez do espaço.

Por que Mogli - O Menino Lobo ainda é relevante?

Parece um paradoxo, mas o que faz a história ser eterna também a torna relevante. Quando Kipling escreveu a história, a natureza era grande, aterradora, assustadora. Agora a natureza está desaparecendo. Este Mogli percebe sua responsabilidade para com a natureza e seu impacto nela. Os humanos não precisam controlar a natureza nem evitá-la. É possível ter harmonia com ela, o que é uma boa mensagem. Aqui, usamos a tecnologia para criar algo fotorrealista, empolgante, um pouco menos infantil do que o musical dos anos 1960.

Fazer os animais falarem foi o maior desafio de um filme foto-realista?

Sim. E também incluir a música do desenho de 1967 no longa, de forma a não arruiná-lo nem transformá-lo num musical. São as duas coisas que me deixaram mais inseguro. Estou curioso para saber como vão ser recebidas.



LIBERDADE EDITORIAL E CREDIBILIDADE

O SBT Brasil leva até o lar dos brasileiros os fatos e as notícias mais importantes do dia no Brasil e no mundo. Joseval Peixoto, Raquel Sheherazade e Carlos Nascimento comandam uma equipe séria e comprometida no principal telejornal do SBT. Jornalismo ético e imparcial e a credibilidade que você merece.

SEG A SÁB
19:45



//Internet

Netflix fará série sobre corrupção no Brasil

Agência Estado

A Netflix anunciou uma nova série original baseada nas recentes investigações da Operação Lava Jato. As gravações começam ainda este ano e a produção deve ser lançada em 2017. A série é escrita por Elena Soares e terá direção de José Padilha e ainda não tem título.

Em nota, o vice-presidente de Originais Internacionais da Netflix, Erik Barmack, afirma que a empresa "reconhece o talento de José Padilha em transformar os eventos atuais ainda em constante evolução em narrativas atraentes, e ele está bem posicionado para documentar este momento



// Direção ficará com José Padilha, de "Tropa de Elite - 1 e 2"

importante na história do Brasil. Padilha, famoso pelo filme Tropa de Elite e pela série Narcos, declarou que "era fundamental que a

série fosse produzida com imparcialidade, e a Netflix é com certeza o melhor parceiro para que isso possa ser concretizado".

//Letras

Câmara Cascudo é tema encontro luso-brasileiro

O historiador potiguar Luís da Câmara Cascudo será tema do I Encontro Luso-Brasileiro que acontece em Lisboa, Portugal nesta terça-feira, dia 19. O evento é uma promoção conjunta entre o UNI-RN e a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com a qual o UNI-RN mantém convênio de intercâmbio para cooperação científico-cultural. O Encontro terá como tema "Direito, Cultura e Memória:

homenagem ao professor Câmara Cascudo".

Para marcar culturalmente o evento, o reitor do UNI-RN, Daladier Pessoa Cunha Lima, tomou a iniciativa de reeditar a obra Universidade e Civilização, de autoria de Câmara Cascudo e publicado, originalmente, em 1959, que será distribuída na ocasião. O texto tem um forte componente histórico, porque se constituiu na aula inaugural da Universidade Federal do Rio Grande do

Norte (UFRN), no final dos anos 50. A reedição da obra recebeu permissão do Ludovicus - Instituto Câmara Cascudo, em Natal, que tem à frente familiares do historiador.

Estarão presentes no evento, em Lisboa, o reitor do UNI-RN, Daladier Pessoa Cunha Lima, professores dos cursos de Direito das duas instituições acadêmicas, além das diretoras do Ludovicus - Instituto Câmara Cascudo, Camilla e Daliana Cascudo.